

Biosev S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao exercício findo
Em 31 de março de 2021

Demonstrações Financeiras

Em 31 de março de 2021

ÍNDICE

CONTEÚDO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	04
BALANÇO PATRIMONIAL	09
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	10
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	11
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	13
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	14

NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL	15
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	16
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	32
4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS	32
5. CONTAS A RECEBER	32
6. ESTOQUES	33
7. ATIVO BIOLÓGICO	34
8. IMPOSTOS A RECUPERAR	35
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS	35
10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	35
11. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	39
12. INVESTIMENTOS (PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO)	40
13. ATIVO IMOBILIZADO	42
14. INTANGÍVEL	44
15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	46
16. FORNECEDORES	47
17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	47
18. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS	48
19. PARTES RELACIONADAS	50
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56
21. RECEITA LÍQUIDA E CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	57
22. DESPESAS POR NATUREZA	58
23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	59
24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	59
25. RESULTADO POR AÇÃO	59
26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	60
27. COMPROMISSOS	67
28. SEGUROS (NÃO AUDITADO)	68
29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	69

30.	INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	69
31.	EFEITOS COVID-19.....	70
32.	EVENTOS SUBSEQUENTES	71
33.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	72

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Biosev S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Biosev S.A.** (“**Companhia**”), identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Biosev S.A.** em 31 de março de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas que descreve que a Companhia em 31 de março de 2021 apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 2.876.887 mil na Controladora e R\$ 5.791.115 mil no Consolidado, e patrimônio líquido negativo de R\$ 853.187 mil na Controladora e R\$ 847.034 mil no Consolidado. Conforme divulgado nesta mesma nota explicativa nº 1, a Administração está implementando ações para reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro e a posição patrimonial da Companhia, principalmente através da troca de controle acionário com aporte de capital por parte dos novos controladores e renegociação das dívidas. Adicionalmente, chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 15 que informa que a Companhia descumpriu cláusulas restritivas (“Covenants”) em contratos de empréstimos, que permitem que os credores declarem o vencimento antecipado de tais passivos caso não obtenham a respectiva renúncia “Waiver”. Em 31 de março de 2021, a eventual não confirmação do referido plano de negócios, a necessidade de concretização da transferência de controle acionário e recebimento de aporte de capital por parte dos novos controladores, não obtenção do “Waiver” junto aos credores, juntamente com outros assuntos, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas têm realizado transações em montantes significativos com partes relacionadas do Grupo Louis Dreyfus Company. Os efeitos no resultado dessas transações e os correspondentes ativos e passivos estão divulgados na Nota Explicativa nº 19 às demonstrações contábeis. Nossa opinião não está modificada em virtude desse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria, são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Ativos biológicos mensurados ao valor justo

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 7 às demonstrações contábeis, a Companhia realiza trimestralmente a apuração de valor justo de seu ativo biológico por meio de modelo financeiro de fluxo de caixa descontado. Essa metodologia prevê que a Administração adote premissas, também revisadas trimestralmente, baseadas em informações geradas por relatórios internos e fontes externas.

Ajustes nas premissas utilizadas no cálculo do ativo biológico podem, potencialmente, gerar efeitos significativos nas demonstrações contábeis nas rubricas “Ativo Biológico” no grupo de Ativo Circulante e em “Custos dos produtos vendidos” no Resultado do Exercício.

Gerenciamento de riscos, derivativos e contabilidade de “hedge”

Conforme Nota Explicativa nº 26 às demonstrações contábeis, a Companhia utiliza algumas estratégias para proteger seus fluxos de caixa futuros do impacto de variáveis relevantes, tais como oscilações de câmbio e volatilidade de preços no mercado. Essas estratégias consistem na contratação de instrumentos financeiros derivativos específicos para cada tipo de risco (futuros, “swap”, “forwards”, etc.).

Alguns desses instrumentos financeiros são designados como objeto de “hedge” atrelados a um risco específico determinado e documentado, com a finalidade de reconhecer no mesmo momento o resultado dos impactos do instrumento (derivativo e não derivativo) e do objeto, o que é conhecido como “hedge accounting”.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Avaliamos para o exercício corrente a metodologia de cálculo do modelo de fluxo de caixa descontado, analisamos a integridade das informações, testamos e avaliamos os controles internos envolvidos na elaboração das informações utilizadas, além disso, também avaliamos a adequação da metodologia de apuração de preço utilizada pela Companhia.

Nossos trabalhos revelaram que as premissas utilizadas e a metodologia de avaliação dos ativos biológicos estão razoavelmente consistentes com a prática do mercado, assim como em relação ao período anterior.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Obtivemos conhecimento sobre os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia, sobre seus controles no processo de planejamento e designação de instrumentos para fins de “hedge accounting”. Efetuamos procedimento de confirmações externas junto a instituições financeiras, revisamos a documentação e o recálculo da valorização de derivativos. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações realizadas pela Administração nas demonstrações contábeis da Companhia.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que a valorização e a contabilização dos instrumentos financeiros derivativos “hedge accounting”, bem como suas divulgações em nota explicativa, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações individual e consolidada do Valor Adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - ‘Demonstração do Valor Adicionado’. Em nossa opinião, essas demonstrações individual e consolidada do Valor Adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, de base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 04 de junho de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6

Biosev S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20			31.03.21	31.03.20		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	186.905	396.124	812.304	1.174.943	Empréstimos e financiamentos	15	3.475.444	2.935.559	7.561.956	7.225.234
Aplicações financeiras	4	97.608	42.052	169.303	52.245	Passivos de operações de arrendamento	11.2	176.808	215.257	488.415	498.932
Instrumentos financeiros derivativos	26	156.801	225.787	169.636	225.787	Adiantamentos de clientes no país		15.870	7.611	81.827	28.128
Contas a receber	5	299.853	210.771	349.268	202.050	Adiantamentos de clientes no exterior	19	417.799	968.764	240	2.585.641
Estoques	6	216.780	1.105.650	460.993	2.948.633	Fornecedores	16	350.676	309.104	761.772	798.903
Ativo biológico	7	933.321	303.621	1.598.906	663.908	Provisões e encargos sobre a folha de pagamento		56.275	47.218	106.083	90.483
Impostos a recuperar	8	26.147	50.274	68.944	158.777	Impostos e contribuições a recolher	17	51.856	21.314	108.311	75.152
Outros créditos		59.249	44.364	71.767	88.170	Instrumentos financeiros derivativos	26	199.026	575.188	221.574	586.843
		1.976.664	2.378.643	3.701.121	5.514.513	Outras obrigações		109.797	80.594	162.058	118.051
Ativos mantidos para venda		-	45.165	-	45.165	Total do passivo circulante		4.853.551	5.160.609	9.492.236	12.007.367
Total do ativo circulante		1.976.664	2.423.808	3.701.121	5.559.678						
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	15	46.490	67.484	74.936	96.191
Aplicações financeiras	4	25.006	-	33.256	-	Passivos de operações de arrendamento	11.2	798.995	516.857	1.939.126	1.182.337
Adiantamentos a fornecedores		23.574	34.719	40.657	56.602	Adiantamentos de clientes no exterior	19	368.520	802.505	675.794	626.116
Depósitos judiciais	9	103.731	192.166	230.598	385.413	Fornecedores	16	4.492	5.733	4.741	5.965
Impostos a recuperar	8	54.175	11.502	147.166	57.529	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.1	-	-	34.862	36.883
Instrumentos financeiros derivativos	26	10.191	-	30.519	55.885	Instrumentos financeiros derivativos	26	6.861	-	13.672	16.596
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.1	136.066	418.029	488.486	872.971	Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	18	105.402	108.081	277.474	294.668
Outros créditos		571.829	335.939	388.303	320.012	Impostos e contribuições a recolher	17	18.670	18.501	18.670	18.501
Direito de uso de ativos de operações de arrendamento	11.1	861.113	700.306	2.186.598	1.577.379	Outras obrigações		75.982	86.047	155.207	167.247
Investimentos	12	1.231.373	1.240.462	152.107	160.393	Provisão para perda em investimentos	12	1.245.277	1.251.234	-	-
Ativo imobilizado	13	1.670.179	1.635.433	3.524.460	3.477.391	Total do passivo não circulante		2.670.689	2.856.442	3.194.482	2.444.504
Intangível	14	7.152	11.856	916.413	921.964						
Total do ativo não circulante		4.694.389	4.580.412	8.138.563	7.885.539	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	20	6.077.674	6.077.674	6.077.674	6.077.674
						Reserva de capital	20	1.353.937	1.353.937	1.353.937	1.353.937
						Prejuízos acumulados		(8.004.216)	(8.167.310)	(8.004.216)	(8.167.310)
						Outros resultados abrangentes		(280.582)	(277.132)	(280.582)	(277.132)
						Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		(853.187)	(1.012.831)	(853.187)	(1.012.831)
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	6.153	6.177
						Total do patrimônio líquido		(853.187)	(1.012.831)	(847.034)	(1.006.654)
TOTAL DO ATIVO		6.671.053	7.004.220	11.839.684	13.445.217	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.671.053	7.004.220	11.839.684	13.445.217

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Biosev S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
RECETA LÍQUIDA	21	3.901.991	2.902.584	10.329.992	6.538.086
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	21 e 22	(2.410.064)	(2.307.142)	(7.645.118)	(5.780.635)
LUCRO BRUTO		1.491.927	595.442	2.684.874	757.451
RECITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(236.963)	(1.211.441)	(956.114)	(392.934)
Gerais, administrativas e de vendas	22	(212.194)	(192.115)	(599.243)	(454.735)
Resultado de equivalência patrimonial	12	92.366	(1.109.447)	(9.163)	(8.952)
Outras receitas operacionais	24	26.754	195.994	38.294	351.164
Outras despesas operacionais	24	(143.889)	(105.873)	(386.002)	(280.411)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		1.254.964	(615.999)	1.728.760	364.517
Receitas financeiras	23	22.114	23.972	22.382	33.385
Despesas financeiras	23	(320.899)	(346.202)	(612.052)	(667.702)
Derivativos	23	(250.295)	127.306	75.876	42.542
Variação Cambial	23	(325.525)	(839.385)	(664.145)	(1.785.809)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		380.359	(1.650.308)	550.821	(2.013.067)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.2	(217.265)	99.218	(387.779)	461.819
RESULTADO DO EXERCÍCIO		163.094	(1.551.090)	163.042	(1.551.248)
Atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores	25	163.094	(1.551.090)	163.094	(1.551.088)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(52)	(158)
RESULTADO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$					
Básico	25	0,31173	(3,41229)	0,31173	(3,41229)
Diluído	25	0,31173	(3,41229)	0,31173	(3,41229)

Biosev S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
RESULTADO DO EXERCÍCIO		163.094	(1.551.090)	163.042	(1.551.248)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Instrumentos financeiros - <i>hedge accounting de Futuros</i>	26	(288.499)	161.331	(288.499)	161.331
Instrumentos financeiros - <i>hedge accounting de swap Libor</i>	26	7.475	(17.383)	7.475	(17.383)
Instrumentos financeiros - <i>hedge accounting de Non-Deliverable Forward - NDF</i>	26	195.359	(392.989)	195.359	(392.989)
Instrumentos financeiros - <i>hedge accounting de variação cambial</i>	26	79.173	266.201	79.173	266.201
Imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados aos componentes dos outros resultados abrangentes	10.3	2.207	(5.835)	2.207	(5.835)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em Investidas		835	(551)	835	(551)
		(3.450)	10.774	(3.450)	10.774
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		159.644	(1.540.316)	159.592	(1.540.474)
Atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores		159.644	(1.540.316)	159.644	(1.540.316)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(52)	(158)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Biosev S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido da Controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido do Consolidado
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019	6.077.674	-	1.353.937	(287.906)	(6.617.139)	526.566	6.280	532.846
Resultado do exercício	-	-	-	-	(1.551.090)	(1.551.090)	(158)	(1.551.248)
Outros resultados abrangentes:								
Ajuste de derivativos (hedge accounting), líquido de impostos	-	-	-	10.774	-	10.774	-	10.774
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	10.774	(1.551.090)	(1.540.316)	(158)	(1.540.474)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	55	55
Dissolução de controlada indireta	-	-	-	-	919	919	-	919
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020	6.077.674	-	1.353.937	(277.132)	(8.167.310)	(1.012.831)	6.177	(1.006.654)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020	6.077.674	-	1.353.937	(277.132)	(8.167.310)	(1.012.831)	6.177	(1.006.654)
Resultado do exercício	-	-	-	-	163.094	163.094	(52)	163.042
Outros resultados abrangentes:								
Ajuste de derivativos (hedge accounting), líquido de impostos	-	-	-	(3.450)	-	(3.450)	-	(3.450)
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	(3.450)	163.094	159.644	(52)	159.592
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	28	28
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021	6.077.674	-	1.353.937	(280.582)	(8.004.216)	(853.187)	6.153	(847.034)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado do exercício		163.094	(1.551.090)	163.042	(1.551.248)
Itens que não afetam o caixa:					
Depreciação e amortização	22	1.140.352	922.114	2.200.918	1.898.027
Resultado na venda de ativo imobilizado	24	7.590	(10.347)	4.568	(15.037)
Resultado na venda de investimentos		-	62.418	-	62.418
Resultado de equivalência patrimonial	12	(91.531)	1.108.896	9.998	8.401
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos		515.014	883.474	1.146.766	2.215.369
Gestão de risco cambial, de taxa de juros e de commodities		155.867	13.564	151.155	26.889
Constituição (reversão) de provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais		12.160	(24.922)	54.267	27.413
Constituição (reversão) da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	5	59	591	(394)	797
Resultado na baixa de ativo intangível	14	264	-	374	-
Constituição (reversão) de perda por redução ao valor recuperável (impairment) de imobilizado e intangível	13	23.110	(706)	24.521	(522)
Reversão de perda por redução ao valor recuperável de ativos mantidos para venda		-	(53.726)	-	(53.726)
Constituição de provisão de perda de outros créditos	24	69	191	23.237	65.287
Reversão de provisão para margem negativa dos estoques e realização dos estoques de almoxarifado	6	(3.143)	(3.561)	(14.112)	(5.529)
Perdas decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico	21 e 22	(879.100)	(120.821)	(1.290.193)	(222.448)
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos	10.2	213.423	(105.759)	384.671	(477.113)
Resultado de operações de hedge		64.255	(124.404)	(6.492)	17.160
Resultado na baixa de arrendamentos operacionais		13.437	10.497	23.564	18.986
Dissolução de controlada indireta		-	919	-	974
Participação em Controladas		-	-	25	-
		1.334.920	1.007.328	2.875.915	2.016.098
Redução (aumento) de ativos:					
Contas a receber	5	(88.227)	(120.272)	(145.090)	(83.871)
Estoques	6	913.386	(774.103)	2.539.056	(2.237.884)
Instrumentos financeiros derivativos	26	58.795	(202.311)	81.517	(242.256)
Depósitos judiciais	9	88.435	17.942	154.815	(18.025)
Impostos a recuperar	8	(18.546)	35.247	196	28.342
Adiantamentos a fornecedores		11.145	(4.340)	15.945	(14.175)
Outros créditos		(195.036)	(123.591)	(19.750)	(139.911)
		769.952	(1.171.428)	2.626.689	(2.707.780)
Aumento (redução) de passivos:					
Fornecedores	16	40.409	(16.188)	(38.225)	150.572
Adiantamentos de clientes no exterior		(984.950)	976.743	(2.535.723)	2.402.236
Encargos sobre a folha de pagamento		9.057	(1.635)	15.600	(1.517)
Impostos e contribuições a recolher	17	30.711	11.665	33.328	14.985
Adiantamentos de clientes no país		8.259	2.019	53.699	14.141
Pagamentos de provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	18	(14.839)	(5.076)	(71.461)	(19.982)
Instrumentos financeiros derivativos	26.1	(525.168)	404.661	(519.348)	409.326
Outras obrigações		19.138	44.427	31.967	97.118
		(1.417.383)	1.416.616	(3.030.163)	3.066.879
Caixa gerado pelas atividades operacionais, antes de juros		687.489	1.252.516	2.472.441	2.375.197
Juros de empréstimos e financiamentos pagos		(156.488)	(217.053)	(378.800)	(483.198)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		531.001	1.035.463	2.093.641	1.891.999
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Redução (aumento) de aplicações financeiras	4	(80.387)	(5.024)	(149.426)	89.206
Redução (aumento) de investimentos (Provisão para perda em investimentos)	12	136.498	(279.168)	(877)	569
Adições ao ativo imobilizado	13	(435.845)	(295.043)	(897.247)	(678.306)
Adições ao ativo biológico	7	(284.437)	(265.691)	(511.435)	(470.081)
Adições ao intangível	14	(925)	(9.678)	(1.286)	(10.747)
Investimento em subsidiária	12	(41.000)	-	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(706.096)	(854.604)	(1.560.271)	(1.069.359)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de operações de arrendamento	11	(261.685)	(221.208)	(587.234)	(521.309)
Captação de empréstimos e financiamentos	15	1.091.998	1.816.064	1.844.963	4.408.209
Pagamento de empréstimos e financiamentos	15	(864.437)	(1.957.114)	(2.153.738)	(4.723.709)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		(34.124)	(362.258)	(896.009)	(836.809)
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(209.219)	(181.399)	(362.639)	(14.169)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3	396.124	577.523	1.174.943	1.189.112
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	3	186.905	396.124	812.304	1.174.943
Itens que não afetam o caixa					
Transferência de depreciação e amortização para estoques		(246.003)	(83.833)	(358.093)	(44.842)
Transferência de ativos mantidos para venda para imobilizado		45.165	(3.824)	45.165	(7.329)
Aquisição de imobilizados financiados		-	24.271	7.700	51.235
Adições de direito de uso de arrendamentos		(444.420)	(905.908)	(1.195.336)	(2.089.251)
Adições de passivo de arrendamentos		444.068	906.138	1.194.550	2.089.397
Subarrendamento		(56.160)	-	(56.160)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
1 - RECEITAS		4.053.248	3.294.281	10.674.503	7.409.055
1.1) De venda	21	4.026.553	3.098.878	10.635.815	7.058.688
1.2) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	24	(59)	(591)	394	(797)
1.3) Outras receitas operacionais	24	26.754	195.994	38.294	351.164
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(1.201.361)	(1.257.020)	(5.482.817)	(3.705.075)
2.1) Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(333.491)	(265.300)	(1.594.741)	(1.217.315)
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.746.970)	(1.112.541)	(5.178.269)	(2.710.207)
2.3) Ganho decorrente da mudança de valor justo do ativo biológico		879.100	120.821	1.290.193	222.447
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		2.851.887	2.037.261	5.191.686	3.703.980
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	22	(1.140.352)	(922.114)	(2.200.918)	(1.898.027)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3-4)		1.711.535	1.115.147	2.990.768	1.805.953
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		114.481	(958.169)	89.095	66.975
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	13	92.366	(1.109.447)	(9.163)	(8.952)
6.2) Receitas financeiras		22.115	151.278	98.258	75.927
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)		1.826.016	156.978	3.079.863	1.872.928
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.826.016	156.978	3.079.863	1.872.928
8.1) Pessoal e encargos	22	253.706	265.844	581.285	587.324
Remuneração direta		179.550	189.172	406.064	413.656
Benefícios		56.206	54.893	136.172	125.619
FGTS		17.950	21.779	39.049	48.049
8.2) Impostos, taxas e contribuições		354.096	99.751	707.189	51.370
Federais		243.028	(39.822)	531.237	(215.237)
Estaduais		110.836	139.571	175.633	266.434
Municipais		232	2	319	173
8.3) Remuneração de capitais de terceiros		1.055.120	1.342.473	1.628.347	2.785.482
Aluguéis		158.401	156.886	352.150	331.971
Juros e Variação Cambial		896.719	1.185.587	1.276.197	2.453.511
8.4) Remuneração de capitais próprios		163.094	(1.551.090)	163.042	(1.551.248)
Resultado do exercício		163.094	(1.551.090)	163.042	(1.551.248)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Biosev S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, 11º andar, Pinheiros, São Paulo - SP, e suas controladas (denominadas em conjunto “Grupo”) têm como atividades preponderantes a produção, o processamento e a comercialização de produtos rurais e agrícolas, principalmente de cana-de-açúcar e seus derivados; o desenvolvimento de atividades agrícolas em terras próprias ou de terceiros; a exportação, a importação e a comercialização de derivados do petróleo, lubrificantes, combustíveis, graxas e álcool etílico hidratado; a compra, a venda, a importação e a exportação de produtos de origem agrícola e seus derivados; e a geração e a comercialização de energia e derivados provenientes de cogeração de energia.

O Grupo é formado pelo conjunto de atividades da Biosev S.A. e Biosev Bioenergia S.A. (“Biosev Bioenergia”), localizadas no Brasil, e da Biosev Bioenergia International S.A. (“Biosev Bioenergia International”), localizada na Suíça. Adicionalmente, o Grupo é composto por controladas dessas empresas, entre elas; (i) a Biosev Comercializadora S.A., empresa de propósito específico, constituída para comercializar derivados de etanol, açúcar e energia provenientes de cogeração de energia nas unidades Santa Elisa e Passa Tempo, localizadas nos Estados de São Paulo e do Mato Grosso do Sul.

O Grupo é organizado através de Polos Agroindustriais compostos da seguinte maneira, com suas correspondentes unidades industriais operacionais:

- Polo Agroindustrial Ribeirão Preto Norte: Unidades Continental (localizada no Estado de São Paulo) e Lagoa da Prata (localizada no Estado de Minas Gerais);
- Polo Agroindustrial Ribeirão Preto Sul: Unidades Santa Elisa; Leme; Vale do Rosário e MB (Morro Agudo) (localizadas no Estado de São Paulo);
- Polo Agroindustrial Mato Grosso do Sul: Unidades Passa Tempo e Rio Brillhante (localizadas no Estado do Mato Grosso do Sul).

A Biosev S.A é uma Companhia do Grupo Louis Dreyfus Company, controlada diretamente pela empresa Hédera Investimentos e Participações Ltda., que possui 79,43% do total das ações.

Em 31 de março 2021, a Companhia apresentou dívida líquida de (R\$6.622.029), decorrente da classificação no passivo circulante da totalidade dos saldos de empréstimos e financiamentos, tendo em vista o não cumprimento de cláusulas contratuais restritivas (*covenants*), associadas com compromissos de atingimento de indicadores financeiros, na data das demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia vem adotando medidas para readequar o perfil de endividamento. Em particular, continua executando a sua estratégia de maximizar a utilização de seus ativos, sem abrir mão da estrita disciplina financeira, visando o aumento de eficiência operacional e a geração de fluxo de caixa livre positivo.

A Companhia apresentou resultado líquido positivo (ou lucros) no exercício findo em 31 de março 2021. A Companhia reportou lucro líquido de R\$163.094 em 31 de março 2021. A capacidade da Companhia continuar com a normalidade das suas operações depende da renovação, extensão de linhas de crédito ou obtenção de capital e da geração de operações lucrativas como o demonstrado neste exercício revertendo um histórico de prejuízos recorrentes nos últimos anos. Especificamente, os níveis de endividamento da Companhia e das controladas podem ter consequências importantes para o negócio, inclusive para a capacidade de financiar o capital de giro e de suportar desembolsos de capital recorrentes, tendo em conta os recursos necessários para pagar o serviço da dívida.

Embora não haja garantias que a Companhia conseguirá gerar fluxos de caixa suficientes para financiar as operações e atender sua dívida, a Administração segue implementando ações de melhoria operacional e racionalização de custos e despesas, bem como desenvolvendo tratativas com as instituições financeiras que historicamente têm apoiado as operações da Companhia.

Dentre as iniciativas que a Companhia vem adotando, foi celebrado, nos termos de fato relevante divulgado em 08 de fevereiro de 2021, Contrato de Aquisição (“Contrato”) entre a Companhia, Hédera, Raízen S.A. e Raízen Combustíveis S.A. (em conjunto “Raízen”), dentre outros, estabelecendo os termos e condições para a combinação dos negócios da Biosev e da Raízen, que resultará na conversão da Biosev em uma subsidiária de cada uma das sociedades Raízen (ou, dependendo da implementação de uma reorganização societária da Raízen, de uma de tais sociedades ou uma holding detendo tais sociedades) e no recebimento, pelos acionistas da Biosev, de uma participação minoritária indireta (por meio da Hédera) representada por ações preferenciais sem direito a voto em cada uma das entidades da Raízen (ou de uma de tais sociedades ou uma holding detendo tais sociedades, conforme o caso) (“Transação”).

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

O fechamento da Transação está sujeito ao cumprimento de certas condições precedentes estabelecidas no Contrato, entre as quais se incluem (i) a aprovação da Transação pelo Conselho Nacional de Defesa da Concorrência - CADE, a (ii) migração (roll up) dos acionistas da Companhia para a Hédera por meio de uma incorporação de ações da Companhia pela Hédera, tendo como resultado, o fato de que (a) a Hédera passará a deter 100% das ações de emissão da Companhia; (b) os acionistas da Companhia passarão a ser acionistas da Hédera; e (c) a Companhia terá o seu registro de Companhia aberta cancelado e deixará de ser listada no segmento do Novo Mercado da B3; (iii) a reestruturação do endividamento financeiro da Companhia ;e (iv) a transferência para a Hédera da participação detida pela Companhia na Crystalsev Comércio e Representação Ltda. (e suas subsidiárias) e na Biosev Terminais Portuários e Participações Ltda. (e suas subsidiárias).

Para implementação da Transação, o Contrato prevê ainda que será realizado aumento de capital da Raízen, a ser totalmente subscrito e integralizado pela Hédera, mediante o aporte da totalidade das ações de emissão da Companhia de sua titularidade. Como resultado do aumento de capital, a Hédera passará a ser titular de ações preferenciais e ações preferenciais resgatáveis de emissão da Raízen e a Raízen passará a deter o controle da Companhia.

Dos atos descritos acima, em 31 de março de 2021:

- (i) conforme fato relevante da Companhia datado de 18 de março de 2021, a Transação havia sido aprovada pelo CADE, de modo final e definitivo e, com isso, tal condição precedente à Transação foi cumprida;
- (ii) conforme fatos relevantes da Companhia datados de 25 de março de 2021, a incorporação das ações da Companhia pela a Hédera estava em andamento, tendo sido submetida à apreciação do Conselho de Administração da Companhia, que, na reunião de 23 de março de 2021, seguiu a recomendação do comitê estratégico não estatutário da Companhia e (i) autorizou a celebração do protocolo de incorporação e justificação; (ii) aprovou a proposta da administração; e (iii) determinou a convocação de assembleia geral de acionistas para deliberar sobre o tema. Em 08 de abril de 2021, foi realizada assembleia geral extraordinária da Companhia, na qual a unanimidade dos acionistas titulares de ações em circulação presentes (representantes de, aproximadamente, mais de 84% do total das ações em circulação de emissão da Companhia): (i) aprovou os termos e condições da operação de incorporação de ações, de modo que a Companhia passe à condição de subsidiária integral da Hédera; e (ii) anuiu com o fato de que a Hédera não pleiteará sua listagem no Novo Mercado da B3. Tal posição foi acompanhada pelos acionistas controladores, tendo as matérias da ordem do dia sido, ao final, aprovadas pela unanimidade dos acionistas presentes.; e
- (iii) a Companhia havia iniciado discussões com os bancos credores para a readequação do perfil de endividamento, a qual estava em andamento e deve incluir: (a) a assunção, pela Hédera, de parte do endividamento financeiro da Companhia, por meio da celebração de novos instrumentos de financiamento com os bancos credores; e (b) a aquisição, pela Raízen, de ações de emissão da Companhia de titularidade da Hédera, com a consequente capitalização da Companhia pela Raízen no montante de R\$3,6 bilhões, sujeita a determinados ajustes, para pagamento de parte da dívida da Companhia. Os então acionistas minoritários da Hédera terão o direito de preferência na aquisição das ações da Companhia, nos mesmos termos e condições ofertados pela Raízen, em observância ao disposto no art. 253, inciso I, da Lei das S.A.;

A Administração acredita que tais ações de melhoria, os saldos de caixa atuais, desenvolvimentos favoráveis quanto à liquidez e disponibilidade de suas linhas de créditos, e os resultados de suas operações, bem como a implementação da Transação, incluindo a readequação do seu perfil de endividamento, devam ser suficientes para atender o capital de giro, despesas de capital, serviço da dívida e outras necessidades para o próximo exercício.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade e base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos e as orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, ativos mantidos para venda e pelo ativo biológico mensurados pelos seus valores justos conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Administração da Companhia deve, no final de cada exercício social, fazer uso de determinadas práticas contábeis que contemplam julgamentos e estimativas a respeito dos valores de receitas, despesas, ativos, passivos e divulgações de passivos contingentes, as quais não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as suas respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica da Administração e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios anteriores apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1.1 Mudanças nas principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas nestas demonstrações financeiras são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras de 31 de março 2020.

2.1.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) Alterações de normas que estão em vigor para o exercício iniciado a partir de 1º de janeiro de 2020:

Normas	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IAS 1/ CPC 26	Apresentação de Demonstrações Financeiras.	1 de janeiro de 2020
IAS 8/ CPC 23	Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Erros Contábeis (Emenda: Definição de Material)	1 de janeiro de 2020
IFRS 3/ CPC 15	Combinações de negócios (alteração definição de negócio) Estrutura conceitual revisada para relatórios financeiros	1 de janeiro de 2020
IFRS 16/ CPC 06 (R2)	Arrendamentos (estabelece alteração em decorrência de benefícios relacionados à Covid 19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento)	30 de junho de 2020

A Companhia avaliou as alterações mencionadas acima e não identificou impactos.

- b) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia (para as quais não se espera impactos significativos quando da adoção inicial):

Normas	Principais exigências	Data de entrada em vigor (exercícios iniciados a partir de)
Aprimoramento de normas	Definição de taxas de juros de referência para aplicação das normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16.	1 de janeiro de 2021
IAS 37	Contrato oneroso: Classificação dos custos relacionados ao cumprimento de contrato oneroso.	1 de janeiro de 2022
IAS 16	Imobilizado: Classificação de itens antes do imobilizado estar em condições de operação.	1 de janeiro de 2022
IFRS 3	Estrutura conceitual.	1 de janeiro de 2022
Aprimoramento de normas IFRS 1	Aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9 Critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16 Exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41 Aspectos de mensuração a valor justo.	1 de janeiro de 2022
IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante.	1 de janeiro de 2023

2.2 Bases de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de governar as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle acionário é transferido para a Companhia e estas deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando-se práticas contábeis consistentes.

Nos casos em que o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas estão mencionadas na nota explicativa nº 1. Os principais procedimentos de consolidação adotados pela Companhia são: (a) soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil; (b) eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas, assim como as receitas e despesas das transações entre elas; e (c) eliminação dos saldos das contas de investimento nas controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em "Outros resultados abrangentes" e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em "Outros resultados abrangentes" e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos diretamente para a conta "Lucros (prejuízos) acumulados"). O valor justo de qualquer investimento devido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/IFRS 9 - *Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Em 31 de março de 2021, a Companhia não identificou indícios de que o valor registrado de seus ágios seja inferior ao valor de realização.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2.4 Informações por segmentos

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento focam os tipos de produtos entregues. Entretanto, como os produtos possuem características econômicas e processos produtivos semelhantes, a Administração da Companhia agregou os produtos em um único segmento operacional. Portanto, o segmento reportável da Companhia de acordo com o pronunciamento técnico CPC 22 – Informações por Segmento/IFRS 8 – *Operating Segments*, é “Açúcar, Etanol, Energia e Outros Produtos”.

As informações por segmento são baseadas em informações utilizadas pela Administração, em que a Companhia e suas controladas se definiram como sendo um único segmento de negócio, todavia, o monitoramento de desempenho de margem é efetuado de forma segregada entre os principais produtos da Companhia.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na margem dos produtos, assim como as informações por área geográfica.

De acordo com a estrutura da Companhia e de suas controladas, as análises são realizadas pelos seguintes produtos do segmento reportável:

- Açúcar;
- Etanol;
- Energia;
- Outros produtos.

2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, moeda de apresentação do Grupo.

2.6 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas no resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional do Grupo (R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e
- Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior), reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização de itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os ativos e passivos das operações do Grupo no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio Líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, sendo que, todas as aplicações financeiras classificadas nessa rubrica têm disponibilidade imediata na data em que são efetuadas e/ou vencimento inferiores a 90 dias, e estão registradas por seus valores atualizados pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, sendo que tais valores não excedem os respectivos valores de negociação.

2.8 Aplicações financeiras

Representadas por investimentos temporários que serão mantidos até as suas datas de vencimento, com conversibilidade em caixa em mais de 90 dias da data da aplicação, e estão registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas das demonstrações financeiras, que não excedem o valor de mercado ou de realização.

2.9 Contas a receber e perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

As contas a receber estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, líquidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. As contas a receber no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras.

- Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)

O modelo utiliza abordagem dupla, em que a PECLD será mensurada para perdas de crédito esperadas para 12 meses ou para vida inteira do ativo.

O resultado da PECLD é registrado nas rubricas “Outras receitas operacionais” e “Outras despesas operacionais”, na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa” são revertidos contra a baixa definitiva do título e registrados no resultado conforme previsto pelo CPC 48.

A avaliação dos recebimentos em atraso e das perdas incorridas é realizada de acordo com o seu vencimento “aging” e vencimento de pelo menos duas safras passadas. Com isso, determinam-se os percentuais de inadimplência desde os saldos a vencer até os vencidos há mais de 365 dias.

A análise dos recebimentos em atraso e perdas incorridas é realizada anualmente a fim de atualizar os percentuais de inadimplência a serem considerados.

Para cada faixa de risco do *aging*, calcula-se:

$$\% PECLD = \frac{Perdas}{(Recebidos + Perdas)}$$

Onde: *Perdas*: é o volume de títulos com baixa definitiva referente ao período histórico analisado.

Recebidos: é o volume de títulos recebidos que estiveram na condição de vencido da respectiva faixa.

2.10 Estoques

Os saldos de estoques são substancialmente formados por matérias-primas, produtos acabados e produtos auxiliares e são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, o qual não excede o valor líquido realizável.

- Provisão para perdas na realização de estoques

Para a constituição de provisão para perdas na realização de estoques, a Companhia toma como base o histórico de perdas ocorridas nas movimentações físicas de mercadorias, para estimar possíveis perdas sobre os estoques existentes nas Unidades Agroindustriais. Adicionalmente, registram-se provisões para a realização dos itens de estoques cujo preço de venda estimado é abaixo do custo de aquisição e/ou do custo de produção, e também para aqueles itens de giro lento que poderão se tornar obsoletos.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2.11 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens, conforme indicado na nota explicativa nº 13. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

O Grupo realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais. Isso ocorre entre os meses de dezembro e março para São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam durante a safra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e serão depreciadas ao longo de sua vida útil de forma decrescente com base na produtividade esperada no âmbito do CPC 27.

- Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado anualmente, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

2.12 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.13 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/IAS 41 - *Agriculture* abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade da cana-de-açúcar é de doze meses, podendo ser colhida em até dezoito meses.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado, as principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico são as seguintes: estimativas de produção e de produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico realizada e não realizada é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica "Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados". A parcela realizada é proveniente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 8,57% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC). Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar processada pelas usinas ou destilaria de etanol pode ser própria ou adquirida de terceiros. A cana própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas, quando a usina arrenda a terra de terceiros e é responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos de arrendamento têm vigência de seis anos (um ciclo). A cana de terceiros é adquirida pela usina junto aos fornecedores. O transporte de cana para a usina pode ser de responsabilidade do fornecedor ou realizado pela própria usina.

A fórmula do Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool ("CONSECANA") calcula a remuneração da tonelada de cana-de-açúcar com base:

- Na quantidade de ATR/KG entregues pelo fornecedor de cana-de-açúcar.
- Na participação do custo de produção de cana-de-açúcar como uma porcentagem do açúcar, residual de etanol, etanol anidro e etanol hidratado.
- Nos preços líquidos de açúcar nos mercados interno e externo e no preço do etanol anidro, etanol etílico combustível e etanol hidratado, bem como do etanol para outros fins.
- Na segregação de produtos acabados das usinas para safra em questão.

O preço de referência CONSECANA é publicado mensalmente.

2.14 Investimentos em controladas e controladas em conjunto

Os investimentos em sociedades controladas e controladas em conjunto são registrados e avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método da equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional nas demonstrações financeiras individuais. Outros investimentos são registrados e mantidos ao custo ou valor justo.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas e controladas em conjunto são alteradas para garantir consistência e uniformidade de critérios com as práticas adotadas pela Companhia.

2.15 Intangível

Intangível adquirido separadamente

Intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados nas datas das demonstrações financeiras, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Intangíveis com vida útil indefinida adquirido separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumulada.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Baixa de intangível

Um intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Software

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados pelo método linear durante a vida útil estimada de 4 anos.

2.16 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo ágio

Nas datas das demonstrações financeiras, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Em 31 de março de 2021, a Companhia não identificou indícios de que o valor desses ativos seja inferior ao valor de realização.

2.17 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

- Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 31 de março de 2021, e identificou ativos e passivos para os quais foram reconhecidos o ajuste a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2.18 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras.

Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços dos serviços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos serviços prestados aos termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.19 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.20 Arrendamentos mercantis

Um contrato é, ou contém um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação, para o qual é necessário avaliar se:

(i) o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado;

(ii) a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e

(iii) a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo. A Companhia tem o direito de tomada de decisão para alterar como e para qual finalidade o ativo é usado, se:

- tem o direito de operar o ativo, ou
- projetou o ativo, de forma que predetermina como e para qual finalidade será usado.

No início do contrato, a Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, que representa a obrigação de efetuar os pagamentos relacionados ao ativo subjacente de arrendamento pelo mesmo montante mensurado a valor presente das obrigações futuras previstas em contrato.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento bruto de PIS/COFINS, é inicialmente mensurado pelo valor presente, descontado com base na taxa nominal de empréstimo incremental.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando existir mudança:

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- (i) nos pagamentos futuros decorrentes de uma mudança em índice ou taxa;
- (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido; ou
- (iii) na avaliação se a Companhia exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão.

O valor presente dos passivos de arrendamento foi calculado utilizando a taxa de juros incremental, considerando o prazo contratual, conforme segue:

Taxa Nominal	Taxa Nominal	Taxa Real
Até 1 ano	6,36%	5,10%
2 anos	7,38%	5,34%
3 anos	8,61%	5,54%
4 anos	9,39%	5,96%
5 anos	9,95%	6,31%
6 anos	10,34%	6,57%
7 anos	10,67%	6,72%
8 anos em diante	10,91%	6,81%

Após a data de início, o passivo de arrendamento de contratos de parceria agrícola e arrendamento que contém variação, são remensurados para refletir a alteração nos pagamentos de arrendamento. Essa remensuração é reconhecida como ajuste ao ativo de direito de uso.

A Companhia aplicou a isenção prevista na norma para o não reconhecimento do direito de uso e do passivo de arrendamento para ativos de baixo valor e contratos com prazo inferior a 12 meses. Para esses contratos, a Companhia continuará a reconhecer a despesa de arrendamento em uma base linear.

2.21 Imposto de renda e contribuição social

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base no princípio de competência tendo em conta as leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, nas datas das demonstrações financeiras, inclusive nos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os tributos de renda correntes e diferidos. Os tributos corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o evento a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas decretadas ou substantivamente decretadas nas datas das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos tributos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: (i) o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e (ii) diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido passivo não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido nas datas das demonstrações financeiras.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Os impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social de exercícios anteriores é limitado a 30% e são reconhecidos contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições/exclusões das diferenças temporárias, momento em que estas se tornarão dedutíveis/tributáveis na apuração do lucro tributável, com base nas premissas e condições estabelecidas no modelo de negócios da Companhia.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados nas datas das demonstrações financeiras e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

2.22 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de "obrigação legal". Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica "Depósitos judiciais" no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme nota explicativa nº 18.

Em 31 de março de 2021, o Grupo era parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.23 Instrumentos financeiros

2.23.1 Classificação

De acordo com o CPC 48 (*IFRS 9*), a classificação inicial dos ativos financeiros baseia-se no modelo de negócio que a Companhia utiliza para gerenciar seus ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa dos mesmos.

Os ativos e passivos financeiros podem ser mensurados em três categorias: (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os modelos de negócios refletem como a Companhia administra os ativos financeiros para gerar fluxos de caixa com base em cenários que a Companhia espera razoavelmente que ocorram.

Na tabela a seguir será apresentada a classificação de ativos financeiros de acordo com o modelo de negócio adotado:

Modelo de Negócios - Objetivo	Classificação
Recebermos pagamentos ao longo da vida do instrumento	Custo amortizado
Receber fluxos de caixa contratual e vendê-los	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Manter para negociação ou mensurados ao valor justo	Valor justo por meio do resultado

Em 31 de março de 2021, os ativos e passivos financeiros incluídos podem ser observados na nota explicativa nº 26.6.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros nesta categoria incluem:

- i) ativos financeiros mantidos para negociação adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo (Fundos de investimento de renda fixa e contas a receber - Recebíveis sujeitos à antecipação);
- ii) ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado; e
- iii) instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles que estejam designados para contabilidade de hedge de fluxo de caixa, que são classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os ativos financeiros nesta categoria incluem:

- i) Aplicações financeiras e debêntures que lastreiam operações compromissadas;
- ii) Caixa e equivalentes de caixa (Depósitos Bancários a vista, Aplicações financeiras e Debêntures que lastreiam operações compromissadas);
- iii) Contas a receber (Recebíveis pela venda de energia, recebíveis de clientes que não autorizam a antecipação ou transferência e títulos utilizados para garantia); e,
- iv) Outros ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros nesta categoria incluem:

- i) Instrumentos derivativos designados para contabilidade de hedge de fluxo de caixa conforme apresentado no tópico 2.23.4;

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros nesta categoria incluem:

- i) Instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles que estejam designados para contabilidade de hedge de fluxo de caixa, que são classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- ii) Passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e que atendam os critérios do CPC 48 como segue:

Um passivo financeiro não mantido para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- Tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento que, de outra forma, iria surgir.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- O passivo financeiro for parte de um grupo de ativos ou passivos financeiros ou ambos, gerenciado e com seu desempenho avaliado com base no valor justo de acordo com a gestão dos riscos ou a estratégia de investimentos documentados do Grupo e quando as informações a respeito do Grupo forem fornecidas internamente com a mesma base.

Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os passivos financeiros nesta categoria incluem:

- i) Empréstimos e Financiamentos;
- ii) Fornecedores; e
- iii) Outros passivos financeiros.

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de hedge de fluxo de caixa conforme apresentado no tópico 2.23.4;

Em 31 de março de 2021, o item acima está incluído e pode ser classificado no passivo circulante e não circulante, conforme aplicável.

2.23.2 Reconhecimento inicial e subsequente de ativos e passivos financeiros incluindo derivativos

Ativos Financeiros	<p>Instrumentos Financeiros Derivativos são mensurados: Ao valor justo por meio do resultado, exceto para aqueles designados para contabilidade de hedge de fluxo de caixa - que são classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.</p> <p>Instrumentos Financeiros não Derivativos são mensurados: i) Ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos da transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição; ii) Ao custo amortizado mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável; e iii) Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes exceto para perdas ou reversões de redução ao valor recuperável que são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.</p>
Passivos Financeiros	<p>Instrumentos Financeiros Derivativos são mensurados: Ao valor justo por meio do resultado, exceto para aqueles designados para contabilidade de hedge de fluxo de caixa - que são classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.</p> <p>Instrumentos Financeiros não Derivativos são mensurados: i) Ao valor justo por meio do resultado para aqueles designados no reconhecimento inicial cujos critérios do CPC 48 forem atendidos (Em 31 de março de 2021 não haviam itens com essa classificação); e ii) Ao custo amortizado mensurados utilizando o método da taxa de juros efetiva que é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado como despesa financeira quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.</p>

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2.23.3 Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes, é baixado quando o direito de receber fluxo de caixa expirar ou caso a Companhia transfira seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assuma uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro por força de um acordo de “repasse”.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro da mesma contraparte com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença, nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

2.23.4 Instrumentos financeiros e atividades de hedge

As classificações a seguir são utilizadas para fins de contabilidade de hedge:

- **Hedge de valor justo** - hedge de exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido.
- **Hedge de fluxo de caixa** - hedge de exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No início de uma relação de hedge, a Companhia formalmente designa e documenta a relação de hedge na qual pretende aplicar a contabilidade de hedge, bem como o objetivo da Companhia e estratégia de gestão de risco para o hedge. Essa documentação inclui: identificação do instrumento de hedge, identificação do item de hedge ou transação sendo coberta, a natureza do risco a ser coberto e dos riscos excluídos e análise da eficácia do hedge demonstrando que há relação econômica entre item protegido e instrumento de hedge, que o efeito do risco de crédito não influencia as alterações do valor justo decorrentes da relação de hedge e como é determinado o índice de hedge para avaliar a eficácia prospectivamente incluindo possíveis fontes de inefetividade, que pode ser tanto qualitativa (desde que os termos do item protegido sejam idênticos aos do instrumento de hedge – valor nominal, vencimentos, indexadores) como quantitativa.

Para hedge que atende os critérios de contabilidade de hedge são contabilizados como segue:

Hedge de valor justo: Ganhos ou perdas resultantes das mudanças do valor justo de um instrumento de hedge (para instrumento de hedge derivativo) ou do componente cambial da sua quantia escriturada medido de acordo com o CPC 02 (IAS 21) (para instrumento de hedge não derivativo) são reconhecidos no resultado financeiro ou em outros resultados abrangentes (se o instrumento de hedge protege instrumento patrimonial para qual a Companhia escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes).

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item objeto de hedge numa relação de hedge, a variação do valor justo do compromisso firme atribuível ao risco coberto é reconhecida como um ativo financeiro quando ela for positiva ou como um passivo financeiro quando ela for negativa, com o reconhecimento de um correspondente ganho ou perda na demonstração do resultado.

Hedge de fluxo de caixa: A parcela eficaz do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido na rubrica de “outros resultados abrangentes”, e, caso a proteção deixe de atender ao índice de hedge, mas o objetivo do gerenciamento de risco permanece inalterado, a Companhia poderá “reequilibrar” o índice de hedge para atender os critérios de qualificação.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado junto com a transação objeto de hedge, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de hedge for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de hedge for o custo de um ativo ou passivo não

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

A Companhia deve descontinuar prospectivamente a contabilização de hedge quando a relação de proteção deixar de atender aos critérios de qualificação (após levar em consideração qualquer reequilíbrio da relação de proteção), que são como segue:

- a) A relação de hedge não atende mais ao objetivo de gerenciamento de risco com base no qual se qualificava para contabilização de hedge (ou seja, a entidade não busca mais esse objetivo de gerenciamento de risco);
- b) O instrumento de hedge foi vendido/rescindido (em relação ao volume total que fazia parte da relação de proteção); ou,
- c) Não existe mais relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge ou o efeito do risco de crédito começa a dominar as alterações no valor, que resultam dessa relação econômica.

O gerenciamento das posições contratadas é monitorado continuamente, a fim de permitir que sejam feitos ajustes nas metas e estratégias em resposta às condições de mercado, especialmente devido a parte significativa das receitas da Companhia e, conseqüentemente, geração de caixa terem preços determinados em dólares norte-americanos.

2.23.5 Avaliação de instrumentos financeiros e derivativos

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que incluem informações não baseadas em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros.

A Companhia entende que utiliza técnicas de avaliação e premissas adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros e derivativos, bem como dispõe de ferramentas adequadas de projeção e monitoramento.

2.24 Capital social

O total de ações é classificado no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor adicionado ao capital, líquida de impostos.

2.25 Reconhecimento da receita

A Companhia adotou o CPC 47//IFRS 15 em 01 de abril de 2018 usando o método de efeito cumulativo, no entanto essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos como receita, considerando que todos os critérios de reconhecimento da receita já eram atendidos pelo IAS 18 (CPC 30) e não há obrigações de desempenho posteriores a entrega dos bens, sendo assim, a Companhia satisfaz à obrigação de desempenho quando da transferência do produto ao cliente tanto no mercado interno quanto no mercado externo.

A Companhia segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

Para os contratos de venda faturada e não entregue (*bill-and-hold*), a qual a entrega da mercadoria é postergada à pedido do comprador, a receita é reconhecida quando (i) a Companhia possui um direito presente a pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; e (iii) o cliente possui os riscos e os benefícios significativos da propriedade do ativo, e além disso os seguintes critérios são atendidos: (i) o motivo para o acordo do tipo "*bill-and-hold*" deve ser substantivo; (ii) o produto deve ser identificado separadamente como pertencente ao cliente; (iii) no momento, o produto deve estar pronto para transferência física ao cliente; e (iv) a Companhia não pode ter a capacidade de utilizar o produto ou de direcioná-lo a outro cliente.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2.26 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (excluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método da taxa efetiva de juros. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, perdas no valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*Impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método da taxa efetiva de juros.

2.27 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído são calculados por meio do resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. Para fins do cálculo do resultado básico e diluído, as ações preferenciais tiveram o mesmo tratamento das ações ordinárias, uma vez que possuem as mesmas características, diferindo apenas no direito a voto de algumas matérias e na prioridade no reembolso de seu valor patrimonial em caso de liquidação da Companhia, sem prêmio.

2.28 Benefícios a empregados

i) Benefícios a empregados

A Companhia oferece a seus colaboradores um plano de Previdência Privada de Contribuição Definida, com o objetivo de assegurar às pessoas a possibilidade de acumularem recursos que garantam uma renda mensal no futuro, possibilitando que o empregado mantenha um padrão de vida digno após a aposentadoria. O plano de previdência da Companhia é acessível a todos os colaboradores e administradores, de forma facultativa.

O empregado que optar por aderir ao plano poderá optar por duas modalidades: 1- Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) ou 2- Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). Pelas regras aprovadas do plano, o empregado pode participar através de contribuições básicas ou suplementares, sendo que a Companhia contribui em paridade com as contribuições básicas que o empregado fizer, até o limite de 6,5% do salário de contribuição. Adicionalmente, o empregado poderá fazer contribuições extraordinárias, que não têm contrapartida pela Companhia.

ii) Participação nos lucros e bônus

A participação dos colaboradores nos lucros e a remuneração variável dos executivos estão vinculadas ao alcance de metas operacionais e financeiras. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa alocados ao custo de produção e às despesas gerais e administrativas, quando atingidas estas metas.

2.29 Demonstração do valor adicionado (DVA)

Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as *IFRSs*.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Para uma melhor apresentação, a Administração da Companhia realizou determinadas reclassificações entre linhas nos valores comparativos da Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Caixa e bancos	68.165	21.625	523.495	364.024
Aplicações financeiras	719	3.004	22.153	41.792
Debêntures	118.021	371.495	266.656	769.127
	186.905	396.124	812.304	1.174.943

As aplicações financeiras se referem a operações de Certificados de Depósito Bancário - CDBs pós-fixados e/ou indexados a taxas que variam de 95% a 100,5 % do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 31 de março de 2021 (de 95% a 96% em 31 de março de 2020). As operações de CDBs estão sujeitas a compromisso de recompra pelas instituições financeiras emissoras e/ou custodiantes.

As debêntures que lastreiam operações compromissadas sem incidência de Imposto sobre Operações Financeiras - IOF são emitidas por instituições financeiras nacionais, de primeira linha, indexadas a taxas que variam de 50% a 73% do CDI em 31 de março de 2021 (73% a 80% em 31 de março de 2020).

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Aplicações financeiras	122.614	42.052	202.559	52.245
Ativo circulante	97.608	42.052	169.303	52.245
Ativo não circulante	25.006	-	33.256	-

As aplicações financeiras referem-se a depósitos restritos e são operações representadas por (i) CDBs pós-fixados e/ou remunerados entre 95% a 100,5% da taxa do CDI em 31 de março de 2021 (95% a 96% em 31 de março de 2020), (ii) depósitos de margens em operações com derivativos, (iii) depósitos em moeda estrangeira relacionados a operações de pré-pagamento de exportações realizadas pela controlada Biosev Bioenergia Internacional S.A., remunerados a taxa média de 0,10% ao ano. Estes depósitos podem ser considerados, em conjunto com produção agrícola futura e com estoques de açúcar e álcool, para fins de cálculo dos índices estabelecidos nos contratos das operações de pré-pagamento de exportações.

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Partes relacionadas (nota nº 19)				
No País	31.070	7.498	2.658	-
No Exterior	98.515	133.503	4.124	2.505
	129.585	141.001	6.782	2.505
Terceiros				
No País	160.589	67.955	254.465	191.167
No Exterior	10.504	2.581	101.819	22.570
	171.093	70.536	356.284	213.737
	300.678	211.537	363.066	216.242
(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(825)	(766)	(13.798)	(14.192)
	299.853	210.771	349.268	202.050

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A seguir, estão demonstrados os saldos vencidos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Vencidos				
Até 30 dias	1.583	24.648	5.648	3.457
Entre 31 e 60 dias	8.734	2.083	783	6.462
Entre 61 e 90 dias	58.970	20.887	43	452
Entre 91 e 180 dias	18.226	20.455	193	325
Acima de 180 dias	874	17.001	16.369	16.874
	88.387	85.074	23.036	27.570

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa está assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Saldo no início do exercício	(766)	(175)	(14.192)	(13.395)
Reversão (constituição) da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(59)	(591)	394	(797)
	(825)	(766)	(13.798)	(14.192)

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Produtos acabados				
Açúcar	6.629	4.218	8.274	14.838
Etanol	26.013	20.676	53.219	79.839
Mel refinado	800	317	4.685	1.241
Outros	69	247	145	331
Provisão para margem negativa dos estoques	(111)	(3.298)	(1.595)	(18.985)
	33.400	22.160	64.728	77.264
Matéria-prima e embalagens				
Almoxarifado	1.964	1.033	1.974	1.166
Almoxarifado	34.074	37.492	67.357	76.476
Provisão para realização dos estoques de almoxarifado	(4.163)	(4.119)	(10.375)	(7.097)
Adiantamentos a fornecedores (*)	151.505	1.049.084	337.309	2.800.824
	183.380	1.083.490	396.265	2.871.369
	216.780	1.105.650	460.993	2.948.633

(*) Referem-se a adiantamentos realizados a fornecedores de cana-de-açúcar que são corrigidos mensalmente conforme as condições e índices pactuados nos contratos de forma específica.

As movimentações das provisões para margem negativa dos estoques e realização de estoque de almoxarifado estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Margem negativa dos estoques				
Saldo inicial	(3.298)	(7.410)	(18.985)	(25.793)
Adições	(111)	(3.298)	(1.595)	(18.985)
Reversões	3.298	7.410	18.985	25.793
	(111)	(3.298)	(1.595)	(18.985)
Realização de estoque de almoxarifado				
Saldo inicial	(4.119)	(3.568)	(7.097)	(5.818)
Adições	(4.163)	(4.119)	(10.375)	(7.097)
Reversões	4.119	3.568	7.097	5.818
	(4.163)	(4.119)	(10.375)	(7.097)

A provisão para margem negativa dos estoques é calculada mediante análise do custo médio de produção dos produtos acabados em relação aos seus valores de realização no mercado, deduzindo as despesas com vendas.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A provisão para realização de estoque de almoxarifado considera itens obsoletos e com baixa movimentação, e é constituída trimestralmente através de procedimento de gestão de estoque de material de almoxarifado devidamente aprovada pela Companhia.

7. ATIVO BIOLÓGICO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Saldo inicial	303.621	264.480	663.908	501.124
Aumentos decorrentes de gastos com a lavoura de cana-de-açúcar e gastos com tratamentos culturais	477.069	430.597	978.228	911.744
	780.690	695.077	1.642.136	1.412.868
Ganhos decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda	879.100	120.821	1.290.193	222.448
Transferência de ativos mantidos para venda	904	(13.682)	904	(13.682)
Colheita da cana-de-açúcar do exercício a valor justo	(727.373)	(490.374)	(1.332.506)	(945.620)
Baixa	-	(8.221)	(1.821)	(12.106)
	933.321	303.621	1.598.906	663.908

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Área estimada de colheita (em hectares)	128.256	123.816	223.353	222.421
Rendimentos previstos (em toneladas de cana-de-açúcar por hectare)	90,63	85,88	89,82	89,07
Quantidade total de açúcar recuperável (em quilos por tonelada de cana-de-açúcar)	131,10	126,29	134,42	129,90
Valor de um quilo de total de açúcar recuperável (em R\$) - CONSECANA	1,05	0,66	1,05	0,66
Taxa de desconto	8,57%	10,21%	8,57%	10,21%

Em 31 de Março 2021, a Companhia tinha em garantia de operações de pré-pagamento de exportação, 158.608 hectares de canaviais (158.608 hectares de canaviais em 31 de março de 2020), o equivalente a aproximadamente 14.246.534 toneladas de cana-de-açúcar (14.127.348 em 31 de março de 2020) ao valor justo aproximado de R\$1.135.421 (R\$473.432 em 31 de março de 2020). As operações as quais essas garantias se referem têm vencimento final previsto entre março e abril de 2023.

A Companhia está exposta a certos riscos relacionados às suas plantações, como (i) de oferta e demanda, diante das quais monitora continuamente os mercados para seus produtos e realiza análises de tendências que alimentam regularmente a estratégia comercial a partir da qual são definidos e/ou ajustados os volumes de compra e venda de produtos ou matéria-prima, (ii) regulatórios e ambientais, estando sujeita a leis e regulamentações específicas, as quais monitora estabelecendo políticas e procedimentos voltados ao cumprimento dessas normas e (iii) climáticos, estando exposta a riscos de danos causados por mudanças climáticas, que busca mitigar acompanhando a evolução em sua rotina e atuando de maneira estratégica no manejo dos canaviais, visando assim minimizar os riscos de danos ao seu ativo biológico. A Companhia atua mediante ações como a otimização da sequência de colheita evitando períodos críticos de secas e geadas, o uso de irrigação para unidades em regiões de baixo regime hídrico, o manejo de variedades de acordo com os ambientes edafoclimáticos, além de boas práticas agrícolas aplicadas no campo, buscando a manutenção da produtividade dos canaviais.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	68.238	39.859	91.461	60.952
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (a)	2.050	16.166	34.645	75.050
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras e antecipações	7.487	2.978	63.692	55.466
Imposto sobre produtos industrializados - IPI e outros	2.547	2.773	26.312	24.838
	80.322	61.776	216.110	216.306
Ativo circulante	26.147	50.274	68.944	158.777
Ativo não circulante	54.175	11.502	147.166	57.529

- a) Refere-se a créditos de PIS e COFINS relativos à: Lei nº 10.637/02, que dispõe sobre a não cumulatividade na cobrança da contribuição ao Programa de Integração Social – PIS e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP; (ii) Lei nº 10.833/03, que trata da cobrança não cumulativa da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, ao PIS e ao PASEP; (iii) Lei nº 11.774/2008, que dispõe sobre a tomada de créditos de PIS/COFINS sobre ativo imobilizado; (iv) Lei nº 13.043/14 referente ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para Empresas Exportadoras - REINTEGRA

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Cíveis	1.533	3.500	3.341	7.365
Ambientais	2.342	2.442	7.418	7.548
	3.875	5.942	10.759	14.913
Tributários				
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	-	-	18.846	18.673
IRPJ/CSLL	16.366	16.235	33.427	33.262
ICMS, PIS e COFINS	9.924	9.758	40.124	46.344
Contribuições sociais e previdenciárias	21.703	21.738	27.439	27.419
Outros	-	-	3.285	3.054
	47.993	47.731	123.121	128.752
Trabalhistas				
Recursos trabalhistas	51.863	138.493	96.718	241.748
	51.863	138.493	96.718	241.748
	103.731	192.166	230.598	385.413

A movimentação dos depósitos judiciais da Companhia está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Saldo inicial	192.166	210.108	385.413	367.388
Adições	9.560	31.563	21.948	81.534
Compensações / Resgates	(97.995)	(49.505)	(176.763)	(63.509)
	103.731	192.166	230.598	385.413

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

10.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	136.066	418.029	488.486	872.971
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	-	-	(34.862)	(36.883)
	136.066	418.029	453.624	836.088

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10.2 Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Resultado de imposto de renda e contribuição social correntes	(3.842)	(6.541)	(3.108)	(15.294)
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados à origem e reversão de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa	(213.423)	105.759	(384.671)	477.113
	(217.265)	99.218	(387.779)	461.819

10.3 Imposto de renda e contribuição social reconhecidos em outros resultados abrangentes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes:				
Instrumentos financeiros - <i>hedge accounting</i> de Futuros	44.986	13.844	98.090	(54.853)
Instrumentos financeiros - <i>hedge accounting</i> Swap <i>Libor</i>	-	-	(2.541)	5.910
Instrumentos financeiros - <i>hedge accounting</i> Non-Deliverable Forward - NDF	(113.526)	144.938	(66.422)	133.616
Instrumentos financeiros - <i>hedge accounting</i> de variação cambial	-	(23.053)	(26.920)	(90.508)
	(68.540)	135.729	2.207	(5.835)
Efeitos reflexos das controladas	70.747	(141.564)	-	-
	2.207	(5.835)	2.207	(5.835)

10.4 Conciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Resultado antes da tributação	380.358	(1.650.308)	550.821	(2.013.067)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(129.322)	561.105	(187.279)	684.443
Resultado de equivalência patrimonial	31.404	(377.212)	(3.115)	(3.044)
Créditos não reconhecidos de imposto de renda e contribuição social diferidos	(93.888)	(79.204)	(136.627)	(216.506)
Receita tributária (subvenções)	33.758	33.427	33.758	33.427
Diferencial de alíquota de controlada exterior	-	-	(5.348)	25.431
Lucros auferidos no exterior por subsidiária	(30.168)	(7.508)	(30.168)	(7.508)
Regras de Subcapitalização	(29.538)	(25.029)	(49.628)	(52.633)
Outros	489	(6.361)	(9.372)	(1.791)
Resultado de imposto de renda e contribuição social pela alíquota efetiva	(217.265)	99.218	(387.779)	461.819
Alíquota efetiva	-	6%	-	23%

10.5 Saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Controladora	Saldo inicial em	Reconhecido	Reconhecido em	Saldo final
	31.03.20	do exercício	outros resultados abrangentes	em 31.03.21
Diferenças temporárias:				
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	37.028	(911)	-	36.117
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(16.585)	(207.906)	-	(224.491)
AVP outros contas a receber	14.162	(2.324)	-	11.838
<i>Hedge accounting</i> de Swap <i>Libor</i> , NDF e variação cambial	63.527	100.207	(68.540)	95.194
Variação cambial não realizada	412.077	37.924	-	450.001
Amortização de ágio fiscal	(245.277)	-	-	(245.277)
Depreciação acelerada incentivada	(39.048)	(31.424)	-	(70.472)
Perda por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	65.310	7.858	-	73.168
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	2.363	(134.531)	-	(132.168)
Operação de arrendamento mercantil	10.859	9.041	-	19.900
Outros	11.661	8.643	-	20.304
	316.077	(213.423)	(68.540)	34.114
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados				
Prejuízo fiscal	74.616	-	-	74.616
Base negativa de contribuição social	27.336	-	-	27.336
	418.029	(213.423)	(68.540)	136.066

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

<u>Controladora</u>	Saldo inicial em 31.03.19	Reconhecido no resultado do exercício	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Saldo final em 31.03.20
Diferenças temporárias:				
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	47.227	(10.199)	-	37.028
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(15.389)	(1.196)	-	(16.585)
AVP outros contas a receber	1.795	12.367	-	14.162
Hedge accounting de Swap Libor, NDF e variação cambial	7.817	(80.019)	135.729	63.527
Variação cambial não realizada	209.867	202.210	-	412.077
Amortização de ágio fiscal	(245.277)	-	-	(245.277)
Depreciação acelerada incentivada	(25.179)	(13.869)	-	(39.048)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	65.746	(436)	-	65.310
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(16.095)	18.458	-	2.363
Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos mantidos para venda	18.003	(18.003)	-	-
Operações de arrendamento mercantil	-	10.859	-	10.859
Outros	26.074	(14.413)	-	11.661
	74.589	105.759	135.729	316.077
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados				
Prejuízo fiscal	74.616	-	-	74.616
Base negativa de contribuição social	27.336	-	-	27.336
	176.541	105.759	135.729	418.029

<u>Consolidado</u>	Saldo inicial em 31.03.20	Reconhecido no resultado do exercício	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Saldo final em 31.03.21
Diferenças temporárias:				
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	100.468	(5.846)	-	94.622
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(71.630)	(304.654)	-	(376.284)
AVP outros contas a receber	14.162	(2.324)	-	11.838
Hedge accounting de Swap Libor, NDF e variação cambial	159.955	-	2.207	162.162
Variação cambial não realizada	827.139	54.583	-	881.722
Amortização de ágio fiscal	(245.277)	-	-	(245.277)
Depreciação acelerada incentivada	(39.048)	(73.947)	-	(112.995)
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(10.244)	(95.891)	-	(106.135)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	76.443	7.711	-	84.154
Mais-valia dos ativos adquiridos	(231.020)	23.805	-	(207.215)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos mantidos para venda	906	(906)	-	-
Valor justo das dívidas financeiras	1.161	(1.161)	-	-
Operações de arrendamento mercantil	35.367	27.459	-	62.826
Outros	60.563	(19.872)	-	40.691
	678.945	(391.043)	2.207	290.109
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados				
Prejuízo fiscal	115.532	4.685	-	120.217
Base negativa de contribuição social	41.611	1.687	-	43.298
	836.088	(384.671)	2.207	453.624

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Saldo inicial em 31.03.19	Reconhecido no resultado do exercício	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Saldo final em 31.03.20
Consolidado				
Diferenças temporárias:				
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	97.941	2.527	-	100.468
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(32.728)	(38.902)	-	(71.630)
AVP outros contas a receber	1.795	12.367	-	14.162
Hedge accounting de Swap Libor, NDF e variação cambial	165.790	-	(5.835)	159.955
Variação cambial não realizada	439.388	387.751	-	827.139
Amortização de ágio fiscal	(245.277)	-	-	(245.277)
Depreciação acelerada incentivada	(25.179)	(13.869)	-	(39.048)
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(82.228)	71.984	-	(10.244)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	77.177	(734)	-	76.443
Mais-valia dos ativos adquiridos	(253.050)	22.030	-	(231.020)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos mantidos para venda	18.896	(17.990)	-	906
Valor justo das dívidas financeiras	1.161	-	-	1.161
Operações de arrendamento mercantil	-	35.367	-	35.367
Outros	50.545	10.018	-	60.563
	214.231	470.549	(5.835)	678.945
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados				
Prejuízo fiscal	109.760	5.772	-	115.532
Base negativa de contribuição social	40.819	792	-	41.611
	364.810	477.113	(5.835)	836.088

Em 31 de março de 2021, a Companhia possui saldo de prejuízo fiscal e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL nos montantes de R\$3.391.676 na controladora e R\$6.771.657 no consolidado (R\$3.115.535 e R\$6.369.813 em 31 de março de 2020, respectivamente), para os quais não foram constituídos Impostos de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

10.6 Projeções da Administração para a realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos da Companhia são revisados periodicamente e as projeções, limitadas ao prazo de cinco anos, são revisadas anualmente. O estudo da estimativa de realização desses saldos tem ênfase exclusivamente na expectativa de realização (consumo) do prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL.

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes ao desempenho das economias brasileira e internacional, flutuação de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de venda e alíquotas de impostos, e julgamentos e estimativas baseados na produtividade do canavial, capacidade produtiva, eficiência industrial, projetos específicos de redução de custos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os estudos técnicos de viabilidade que suportam a recuperabilidade do crédito tributário diferido, elaborados pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração, levam em consideração o processo de aprimoramento operacional e financeiro a fim de adequar a sua estrutura de capital e seu nível de endividamento a um novo modelo de negócios.

Com base no exposto acima, de acordo com as projeções da Administração, a expectativa de realização do imposto de renda e a contribuição social diferidos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, fundamentada em estudo de viabilidade e serão realizados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Safra 2020/2021	-	-	-	6.424
Safra 2021/2022	-	15.334	2.336	34.768
Safra 2022/2023	4.096	33.855	55.199	63.188
Safra 2023/2024	9.315	52.763	11.651	52.763
Safra 2024/2025	36.271	-	38.607	-
A partir de Abril/ 2025	52.270	-	55.722	-
	101.952	101.952	163.515	157.143

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

11.1 Direito de uso de ativos de operações de arrendamento

Nessa rubrica estão registrados os valores que correspondem ao direito de uso dos contratos vigentes, o montante equivale ao valor presente das obrigações assumidas junto às contrapartes. Esses contratos terão seus saldos amortizados conforme os prazos definidos (período entre 1 a 10 anos).

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos para o exercício findo em 31 de março 2021:

	Controladora					
	Equipamentos				Parcerias	
	agrícolas	Terras	Edifícios	Veículos	agrícolas	Total
31.03.20	121.329	134.947	1.533	2.488	440.009	700.306
Adições / Atualizações	51.533	64.185	-	3.817	324.885	444.420
Baixas	(11.481)	-	-	(1.956)	-	(13.437)
Amortização	(57.565)	(29.367)	(1.022)	(2.004)	(124.058)	(214.016)
Subarrendamento	-	(5.332)	-	-	(50.828)	(56.160)
31.03.21	103.816	164.433	511	2.345	590.008	861.113

	Controladora					
	Equipamentos				Parcerias	
	agrícolas	Terras	Edifícios	Veículos	agrícolas	Total
31.03.19						
Adoção inicial em 1° de abril de 2019	142.669	112.768	2.554	4.845	393.697	656.533
Adições / Atualizações	55.367	50.499	-	-	143.509	249.375
Baixas	(19.991)	-	-	-	-	(19.991)
Amortização	(56.716)	(28.320)	(1.021)	(2.357)	(97.197)	(185.611)
31.03.20	121.329	134.947	1.533	2.488	440.009	700.306

	Consolidado					
	Equipamentos				Parcerias	
	agrícolas	Terras	Edifícios	Veículos	agrícolas	Total
31.03.20	254.249	137.257	1.533	5.174	1.179.166	1.577.379
Adições / Atualizações	132.414	67.183	-	8.158	987.581	1.195.336
Baixas	(19.516)	-	-	(4.048)	-	(23.564)
Amortização	(124.120)	(31.144)	(1.022)	(4.200)	(345.907)	(506.393)
Subarrendamento	-	(5.332)	-	-	(50.828)	(56.160)
31.03.21	243.027	167.964	511	5.084	1.770.012	2.186.598

	Consolidado					
	Equipamentos				Parcerias	
	agrícolas	Terras	Edifícios	Veículos	agrícolas	Total
31.03.19						
Adoção inicial em 1° de abril de 2019	296.896	115.195	2.554	10.075	1.068.666	1.493.386
Adições / Atualizações	118.960	51.556	-	-	425.349	595.865
Baixas	(34.675)	-	-	-	-	(34.675)
Amortização	(126.932)	(29.494)	(1.021)	(4.901)	(314.849)	(477.197)
31.03.20	254.249	137.257	1.533	5.174	1.179.166	1.577.379

11.2 Passivos de operações de arrendamento

Nessa rubrica estão registrados os valores que correspondem aos contratos de arrendamento vigentes, trazidos a valor presente pelas taxas de desconto.

Em 31 de março de 2021 o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar à alíquota de 9,25% embutido na contraprestação de arrendamento incidentes sobre os contratos com pessoas jurídicas é de R\$23.477 na controladora e R\$36.608 no consolidado (R\$21.901 e R\$34.502 em 31 de março de 2020).

A taxa de empréstimo incremental do passivo de arrendamento aplicada varia entre 5,10% a 11,25% ao ano.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos para o exercício findo em 31 de março de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Valor presente do passivo	975.803	732.114	2.427.541	1.681.269
	975.803	732.114	2.427.541	1.681.269
Classificação:				
Circulante	176.808	215.257	488.415	498.932
Não circulante	798.995	516.857	1.939.126	1.182.337
Total	975.803	732.114	2.427.541	1.681.269

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Saldo inicial	732.114	656.533	1.681.269	1.493.386
Adições	444.068	249.605	1.194.550	596.011
Baixas	-	(4.065)	-	(6.065)
Pagamentos	(261.685)	(221.208)	(587.234)	(521.309)
Apropriação de encargos financeiros	61.306	51.249	138.956	119.246
Saldo final	975.803	732.114	2.427.541	1.681.269

Os futuros pagamentos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Até 1 ano	176.808	215.257	488.415	498.932
Até 2 anos	204.059	161.243	484.572	365.273
Até 3 anos	166.459	109.793	408.102	260.574
Até 4 anos	147.361	87.311	343.142	210.009
Até 5 anos	156.585	86.462	334.036	193.298
Acima de 5 anos	124.531	72.048	369.274	153.183
	975.803	732.114	2.427.541	1.681.269

12. INVESTIMENTOS (PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	1.228.871	1.237.960	149.605	157.891
Outros investimentos	2.502	2.502	2.502	2.502
Investimentos	1.231.373	1.240.462	152.107	160.393
Provisão para perda em investimentos	(1.245.277)	(1.251.234)	-	-

a) Participação em empresas controladas e controladas em conjunto

	Controladora			Consolidado
	Biosev	Biosev Bioenergia	Biosev	
	Bioenergia S.A.	International S.A.	Comercializadora S.A.	TEAG
Capital social	2.985.044	175	55.365	44.701
Resultado do exercício	142.467	(30.091)	(19.980)	(1.529)
Patrimônio líquido	(1.244.135)	295.906	27.520	38.837
Eliminação do resultado acumulado na venda de imobilizado com partes relacionadas	(1.111)	-	-	-
Participação no capital	100%	100%	100%	50%
Valor de investimentos em controladas por equivalência patrimonial	(1.245.246)	295.906	27.520	19.419
Ágio/Valor justo líquido da concessão	494.079	-	-	130.186
Eliminação do resultado na venda de imobilizado com partes relacionadas	(30)	-	-	-
Investimentos	(751.197)	295.906	27.520	149.605
Provisão para perda em investimentos	(1.245.277)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	142.437	(30.091)	(19.980)	(765)

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e não controladas

	Controladora						31.03.21	31.03.20
	Biosev Bioenergia S.A.	Biosev Bioenergia International S.A.	Biosev Comercializadora S.A.	Ágio				
				Tavares de Melo (*)	Ampla (*)	Outros		
Saldo inicial	(1.251.233)	326.014	6.500	-	-	2.502	(916.217)	(85.938)
Aumento de capital social	-	-	41.000	-	-	-	41.000	4.000
Resultado de equivalência patrimonial	142.437	(30.091)	(19.980)	-	-	-	92.366	(1.109.447)
Outros resultados abrangentes	(136.481)	(17)	-	-	-	-	(136.498)	274.249
Outros	-	-	-	-	-	-	-	919
Valor de investimentos em controladas por equivalência patrimonial	(1.245.277)	295.906	27.520	-	-	2.502	(919.349)	(916.217)
Ágio	494.079	-	-	407.675	3.691	-	905.445	905.445
Valor de investimentos	494.079	295.906	27.520	407.675	3.691	2.502	1.231.373	1.240.461
Provisão para perda em investimentos	(1.245.277)	-	-	-	-	-	(1.245.277)	(1.251.233)

(*) Empresas incorporadas em exercícios anteriores.

	Consolidado			
	TEAG	Outros	31.03.21	31.03.20
Saldo inicial	157.891	2.502	160.393	169.913
Equivalência patrimonial	(9.163)	-	(9.163)	(8.952)
Resultado	(765)	-	(765)	(553)
Realização valor líquido da concessão	(8.399)	-	(8.399)	(8.399)
Outros	877	-	877	(568)
Valor de investimentos	149.605	2.502	152.107	160.393

c) Investimentos em empresas controladas diretas

- **Biosev Comercializadora S.A. (“Biosev Comercializadora”) – Controlada direta**

Em 12 de janeiro de 2021, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária da controlada Biosev Comercializadora S.A., a conversão, em capital, da totalidade do adiantamento para futuro aumento de capital objeto do Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (“AFAC”), celebrado entre a Companhia e a Biosev S.A. em 30 de setembro de 2020. O aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$41.000, passando este de R\$14.365 para R\$55.365 mediante a emissão de 4.100.000.000 (quatro bilhões e cem milhões) de ações ordinárias, nominativas, ao preço de emissão de R\$0,01 (um centavo de real) por ação, fixado com base no valor do patrimônio líquido da ação, atualmente negativo, nos termos do artigo 170, § 1º, inciso II da Lei das Sociedades por Ações.

d) Investimentos em empresas controladas em conjunto

- **Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda. (“TEAG”)**

Como consequência do exercício do controle da Crystalsev Comércio e Representação Ltda. (“Crystalsev”), ocorrido em 28 de dezembro de 2011, a Companhia, por intermédio de sua controlada indireta, Sociedade Operadora Portuária (SOP), reconheceu, para fins contábeis, 50% do capital social do TEAG. O investimento é o resultado de uma joint venture constituída entre a SOP e a Cargill Agrícola S.A., sediado no Guarujá, SP, o TEAG tem como objetivo o desenvolvimento de atividades portuárias concernentes a de operador portuário e agência de navegação; transporte rodoviário de mercadorias por conta própria ou de terceiros; prestação de serviços por conta própria ou de terceiros, bem como assistência especializada, comercial e industrial a outras sociedades nacionais ou estrangeiras; e participação em outras sociedades comerciais ou civis como acionista ou quotista.

O TEAG opera com base em contrato de concessão com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP), com término previsto em 6 de julho de 2038.

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração do resultado da empresa em questão estão demonstrados a seguir:

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	TEAG	
	31.03.21	31.03.20
Balanco Patrimonial		
Ativo		
Total do ativo circulante	28.440	47.820
Realizável a longo prazo	3.861	3.032
Ativo Imobilizado e intangível	135.076	124.014
Total do ativo não circulante	138.937	127.046
Total do Ativo	167.377	174.866
Passivo		
Total do passivo circulante	17.463	18.286
Total do passivo não circulante	111.077	117.970
Patrimônio Líquido		
Total do patrimônio líquido	38.837	38.610
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	167.377	174.866

	TEAG	
	31.03.21	31.03.20
Demonstração do Resultado		
Receita Líquida	67.200	52.971
Despesas Operacionais		
Gerais, administrativas e de vendas	(61.275)	(51.652)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.061)	4.541
Resultado Operacional antes do Resultado	3.864	5.860
Resultado financeiro líquido	(6.199)	(7.529)
Resultado Antes da Tributação	(2.335)	(1.669)
Imposto de renda e contribuição social	806	563
Resultado do exercício	(1.529)	(1.106)

13. ATIVO IMOBILIZADO

	Controladora					
	31.03.21			31.03.20		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	14.730	-	14.730	15.095	-	15.095
Edifícios	261.662	(132.149)	129.513	259.775	(92.431)	167.344
Benfeitorias	26.261	(14.339)	11.922	25.587	(13.501)	12.086
Instalações	360.613	(220.613)	140.000	351.848	(208.192)	143.656
Móveis e utensílios	12.491	(8.729)	3.762	12.186	(8.193)	3.993
Equipamentos de informática	32.308	44.607	76.915	30.927	(28.672)	2.255
Máquinas e equipamentos (*)	2.625.874	(1.793.776)	832.098	2.246.767	(1.388.282)	858.485
Veículos	8.229	(6.683)	1.546	10.615	(8.567)	2.048
Máquinas e implementos agrícolas (**)	1.004.039	(868.911)	135.128	960.728	(805.016)	155.712
Planta portadora	1.757.681	(1.466.483)	291.198	1.627.300	(1.366.804)	260.496
	6.103.888	(4.467.076)	1.636.812	5.540.828	(3.919.658)	1.621.170
Obras em andamento (nota nº 13.1)	33.367	-	33.367	14.263	-	14.263
	6.137.255	(4.467.076)	1.670.179	5.555.091	(3.919.658)	1.635.433

(*) Incluídos os diferidos industriais.

(**) Incluídos os diferidos agrícolas.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado					
	31.03.21			31.03.20		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	22.840	-	22.840	21.084	-	21.084
Edifícios	479.814	(234.787)	245.027	475.559	(184.730)	290.829
Benfeitorias	129.143	(63.870)	65.273	128.777	(60.118)	68.659
Instalações	565.173	(344.324)	220.849	545.312	(320.850)	224.462
Móveis e utensílios	21.487	(15.261)	6.226	20.731	(14.443)	6.288
Equipamentos de informática	62.961	18.583	81.544	60.607	(53.128)	7.479
Máquinas e equipamentos (*)	6.137.330	(4.260.494)	1.876.836	5.595.046	(3.657.614)	1.937.432
Veículos	29.625	(29.680)	(55)	35.459	(34.121)	1.338
Máquinas e implementos agrícolas (**)	1.844.818	(1.561.269)	283.549	1.734.333	(1.426.694)	307.639
Planta portadora	3.192.070	(2.600.937)	591.133	2.966.966	(2.427.778)	539.188
	12.485.261	(9.092.039)	3.393.222	11.583.874	(8.179.476)	3.404.398
Obras em andamento (nota nº 13.1)	131.238	-	131.238	72.993	-	72.993
	12.616.499	(9.092.039)	3.524.460	11.656.867	(8.179.476)	3.477.391

(*) Incluídos os diferidos industriais.

(**) Incluídos os diferidos agrícolas.

A movimentação do valor líquido do ativo imobilizado é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Saldo inicial	1.635.433	1.697.433	3.477.391	3.641.525
Aquisições e adições	430.282	378.970	899.829	793.991
Valor residual das baixas	(9.084)	(53.726)	(14.668)	(58.913)
Transferência de ativos disponíveis para venda	44.261	19.312	44.261	22.818
Reversão da provisão para perda por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) (*)	(23.251)	706	(24.772)	522
Depreciação do período/exercício	(407.462)	(407.262)	(857.581)	(922.552)
	1.670.179	1.635.433	3.524.460	3.477.391

(*) Conforme nota explicativa nº 13.4.

13.1 Obras em andamento

O total da composição das obras em andamento por usina está demonstrado a seguir:

Usina	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Leme	8.035	7.959	8.035	7.959
Passatempo	11.917	2.497	11.917	2.497
Lagoa da Prata	10.464	2.294	10.464	2.294
Rio Brilhante	2.911	1.513	2.911	1.513
Santa Elisa	-	-	38.016	16.295
Vale do Rosário	-	-	35.436	18.635
MB	-	-	10.006	7.647
Continental	-	-	14.413	16.153
Corporativo	40	-	40	-
	33.367	14.263	131.238	72.993

O saldo de obras em andamento refere-se principalmente a obras de adequação e aumento de eficiência no parque industrial, e melhorias nas instalações administrativas.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

13.2 Depreciação

Em 31 de março de 2021, os ativos foram depreciados de acordo com a vida útil estimada, conforme segue:

	Vida útil média <u>em anos</u>
Edifícios	51
Benfeitorias	26
Instalações	18
Móveis e Utensílios	12
Equipamentos de informática	7
Máquinas e Equipamentos	20
Veículos	6
Máquinas e implementos agrícola	8
Planta Portadora	7

13.3 Ativo Imobilizado dado em garantia e compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de março de 2021, a Companhia possui contratos firmados com fornecedores para aquisição de itens destinados ao ativo imobilizado, no montante de R\$26.204 (R\$21.607 em 31 de março de 2020), e o total de ativo imobilizado dado em garantia pela Companhia era de R\$1.057.572 (R\$809.362 em 31 de março de 2020).

13.4 Perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*) – Imobilizado

Em 31 de março de 2021, houve reversão/constituição da perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) no montante de R\$23.251 na controladora e R\$24.772 no consolidado (-R\$706 na controladora e -R\$522 no consolidado em 31 de março de 2020), resultante de venda e/ou transferências de ativos entre as unidades industriais do Grupo.

O saldo acumulado de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) em 31 de março de 2021 é de R\$159.597 na controladora e R\$290.587 no consolidado (R\$61.492 e R\$190.961 em 31 de março de 2020, respectivamente).

As principais classes de ativos que contêm perda por redução ao valor recuperável são terrenos, edifícios, móveis e utensílios, computadores, máquinas e equipamentos, veículos, máquinas e implementos agrícolas.

14. INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Ágio				
Biosev Bioenergia	-	-	494.079	494.079
Usinas Tavares de Melo	-	-	407.675	407.675
Ampla	-	-	3.691	3.691
	-	-	905.445	905.445
Software				
Licenças	7.152	11.856	8.141	12.997
	7.152	11.856	8.141	12.997
Outros	-	-	2.827	3.522
	-	-	2.827	3.522
	7.152	11.856	916.413	921.964

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A movimentação do intangível é conforme segue:

	Controladora					31.03.21
	31.03.20	Adições	Baixas	Amortização	Reversão Impairment	
Software						
Licenças	11.856	925	(264)	(5.506)	141	7.152
	<u>11.856</u>	<u>925</u>	<u>(264)</u>	<u>(5.506)</u>	<u>141</u>	<u>7.152</u>

	Controladora			
	31.03.19	Adições	Amortização	31.03.20
Software				
Licenças	9.126	9.678	(6.948)	11.856
	<u>9.126</u>	<u>9.678</u>	<u>(6.948)</u>	<u>11.856</u>

	Consolidado					31.03.21
	31.03.20	Adições	Baixas	Amortização	Reversão Impairment	
Ágios						
Biosev Bioenergia	494.079	-	-	-	-	494.079
Usinas Tavares de Melo	407.675	-	-	-	-	407.675
Ampla	3.691	-	-	-	-	3.691
Software						
Licenças	12.997	1.286	(374)	(6.019)	251	8.141
Outros						
Outros	3.522	-	-	(695)	-	2.827
	<u>921.964</u>	<u>1.286</u>	<u>(374)</u>	<u>(6.714)</u>	<u>251</u>	<u>916.413</u>

	Consolidado			
	31.03.19	Adições	Amortização	31.03.20
Ágios				
Biosev Bioenergia	494.079	-	-	494.079
Usinas Tavares de Melo	407.675	-	-	407.675
Ampla	3.691	-	-	3.691
Software				
Licenças	9.726	10.747	(7.476)	12.997
Outros				
Outros	4.489	-	(967)	3.522
	<u>919.660</u>	<u>10.747</u>	<u>(8.443)</u>	<u>921.964</u>

14.1 Teste de redução ao valor recuperável do ágio (*Impairment*)

O teste de redução ao valor recuperável do ágio (*Impairment*) é efetuado anualmente, considerando a Companhia como uma única unidade geradora de caixa, visto que esse é o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração.

O valor recuperável é determinado segundo o cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de 5 anos, perpetuadas a partir do sexto ano a taxas de crescimentos anuais, considerando a combinação dos intervalos de taxa de desconto de 7,07% a 10,07% ao ano, líquida de impostos e taxa de crescimento anual de 1,75% a 5%. Qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil a exceder o valor recuperável.

14.2 Amortização

Em 31 de março de 2021, a vida útil estimada para fins de amortização do intangível está descrita abaixo:

	Vida útil em média em anos
Licença de Uso	4
Outros	10

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Moeda	Encargos financeiros médios ponderados efetivos	Vencimento (*)	Garantias	Controladora	
					31.03.21	31.03.20
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (a)	US\$	Varição cambial acrescida de taxa média de juros de 5,16% a.a.	Em 31.03.23	Aval e nota promissória	2.096.824	1.625.953
Pré-Pagamento de Exportação - PPE (a)	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 4,0% a.a.	Em 25.03.23	Nota promissória, recebíveis e garantia real	763.283	680.727
Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO	R\$	Juros de 10% a.a.	Em 01.12.23	Aval, alienação fiduciária e recebíveis	38.047	51.868
Finame	R\$	Taxa média de juros de 9,62% a.a. e TLP + taxa média de juros de 4,92% a.a.	De 17.04.23 a 15.04.25	Alienação fiduciária, aval e nota promissória	30.974	38.370
Nota de Crédito à Exportação e Cédula de Crédito à Exportação - NCE	R\$	CDI acrescido da taxa média de juros de 2,0% a.a.	Em 29.04.22	Aval, nota promissória e garantia real	181.129	181.212
Offshore Loan (a)	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 6,50% a.a.	Em 15.10.27	Hipoteca, penhor de direitos creditórios e garantia real	272.709	285.479
Cédula de Crédito Bancário - CCB	R\$	CDI acrescido de taxa média de 2,0% a.a.	Em 30.03.23	Registro em Cobrança e Cessão de Recebíveis	<u>138.969</u>	<u>139.434</u>
					<u>3.521.934</u>	<u>3.003.043</u>
				Passivo circulante	<u>3.475.444</u>	<u>2.935.559</u>
				Passivo não circulante	<u>46.490</u>	<u>67.484</u>

Descrição	Moeda	cargos financeiros médios ponderados efetivos	Vencimento (*)	Garantias	Consolidado	
					31.03.21	31.03.20
Dívida reestruturada (ex-Debêntures) - R\$	R\$	CDI acrescido de 1,72% a.a.	Em 10.07.24	Aval, recebíveis, hipoteca e ações	69.345	99.771
Dívida reestruturada - US\$	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 2,47% a.a.	Em 10.07.23	Aval, recebíveis, hipoteca e ações	562.173	741.176
Dívida reestruturada (Debêntures) - R\$ (a)	R\$	CDI acrescido de 1,72% a.a.	Em 10.07.24	Aval, recebíveis, hipoteca e ações	104.799	140.590
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (a)	US\$	Varição cambial acrescida de taxa média de juros de 5,05% a.a.	Em 31.03.23	Aval e nota promissória	3.988.898	3.642.512
Pré-Pagamento de Exportação - PPE (a)/(b)	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 4,55% a.a.	De 30.06.2022 a 30.04.23	Aval, nota promissória, recebíveis e garantia real	2.211.961	1.962.581
Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO	R\$	Juros de 10% a.a.	Em 01.12.23	Aval, alienação fiduciária e recebíveis	38.047	51.868
Finame	R\$	Taxa média de juros de 9,55% a.a. e TLP + taxa média de juros de 5,19% a.a.	De 15.04.21 a 15.04.25	Alienação fiduciária, aval e nota promissória	68.864	76.802
Nota de Crédito à Exportação e Cédula de Crédito à Exportação - NCE	R\$	CDI acrescido de taxa média de 2,0% a.a.	Em 29.04.22	Aval, nota promissória e garantia real	181.129	181.212
Offshore Loan (a)	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 6,50% a.a.	Em 15.10.27	Hipoteca, penhor de direitos creditórios e garantia real	272.709	285.479
Cédula de Crédito Bancário - CCB	R\$	CDI acrescido de taxa média de 2,0% a.a.	Em 30.03.23	Registro em Cobrança e Cessão de Recebíveis	<u>138.967</u>	<u>139.434</u>
					<u>7.636.892</u>	<u>7.321.425</u>
				Passivo circulante	<u>7.561.956</u>	<u>7.225.234</u>
				Passivo não circulante	<u>74.936</u>	<u>96.191</u>

(*) Refere-se à última data de vencimento dos contratos.

- a) Líquido de gastos com comissões e despesas diferidas no montante de R\$2.407 na controladora e R\$6.975 no consolidado em 31 de março 2021 (R\$2.755 na controladora e R\$8.843 no consolidado em 31 de março de 2020), os quais estão sendo apropriados ao resultado mensalmente até o vencimento da operação.
- b) Incluem operações de pré-pagamento de exportações, contratadas em 09 de janeiro de 2015 pela controlada Biosev Bioenergia Internacional S.A. junto a um sindicato de instituições financeiras internacionais, no montante de R\$1.259.898 em 31 de março 2021 (de R\$1.150.301 em 31 de março de 2020). Essas operações demandam a disponibilização de um conjunto de ativos como cobertura para sua liquidação. Em 31 de março 2021 os depósitos em moeda estrangeira, compõem em conjunto com a produção agrícola (cana-de-açúcar) de unidades específicas e com estoques de açúcar e etanol, o índice de 139,43% das obrigações.

A parcela do passivo não circulante apresenta o seguinte cronograma de vencimento (ano-safra):

	Controladora	Consolidado
	31.03.21	31.03.21
Abril 2022 a Março 2023	20.994	29.076
Abril 2023 a Março 2024	16.879	24.960
Abril 2024 a Março 2025	5.807	13.888
Abril 2025 a Março 2026	<u>2.810</u>	<u>7.011</u>
	<u>46.490</u>	<u>74.936</u>

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Saldo Inicial	3.003.043	2.508.176	7.321.425	5.979.328
Captações	1.091.998	1.840.335	1.852.663	4.459.444
Pagamentos de principal	(871.494)	(1.961.531)	(2.168.957)	(4.733.209)
Juros, Variações cambiais e monetárias e ajuste a valor justo de empréstimos, líquidos	453.324	825.313	1.007.385	2.080.661
Pagamentos de Juros	(154.937)	(209.250)	(375.624)	(464.799)
Saldo Final	3.521.934	3.003.043	7.636.892	7.321.425

15.2 Cláusulas contratuais restritivas (covenants)

A Companhia possui cláusulas restritivas em alguns de seus contratos de financiamento incluindo a dívida reestruturada da Biosev Bioenergia, conforme previsto no Contrato Global de Reconhecimento de Obrigações e Outras Avenças, celebrado em 26 de outubro de 2009, assim como nos respectivos contratos relacionados, como parte do processo de aquisição da Biosev Bioenergia.

As cláusulas restritivas são aplicáveis a partir do exercício social iniciado em 2010 (inclusive) e estão relacionadas à liquidez corrente, à dívida líquida sobre o Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA conforme definido nos termos dos contratos e ao LAJIDA sobre a despesa financeira líquida.

A verificação do cumprimento das cláusulas restritivas ocorre anualmente, no encerramento do exercício da Companhia. Em 31 de março de 2021, a Companhia não atingiu alguns indicadores estabelecidos para covenants financeiros.

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Partes relacionadas (nota nº 19)				
No País	6.857	6.068	387	8.001
No exterior	69.153	89.808	18.235	4.494
	76.010	95.876	18.622	12.495
Terceiros				
No País	272.570	215.843	706.693	662.534
No exterior	6.588	3.118	41.198	129.839
	279.158	218.961	747.891	792.373
	355.168	314.837	766.513	804.868
Passivo circulante	350.676	309.104	761.772	798.903
Passivo não circulante	4.492	5.733	4.741	5.965

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Parcelamentos	1.037	125	3.067	2.137
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	-	-	414	1.027
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	16.743	6.916	27.774	8.152
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	6.568	314	12.166	4.979
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	9.205	3.867	15.329	11.083
Imposto de renda das pessoas jurídicas - IRPJ e Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	10.712	3.378	40.999	40.299
Imposto de Renda sobre Pessoa Física - IRPF	12.660	12.660	12.660	12.660
Outros	13.601	12.555	14.572	13.316
	70.526	39.815	126.981	93.653
Passivo circulante	51.856	21.314	108.311	75.152
Passivo não circulante	18.670	18.501	18.670	18.501

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS.

A Companhia vem gerenciando diversos processos em andamento de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Controladora						
	31.03.20	Constituição (reversão) de atualizações	Adições	Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	31.03.21
Tributárias						
IRPJ/CSLL	78	(32)	-	(47)	-	(1)
	78	(32)	-	(47)	-	(1)
Trabalhistas	84.919	2.790	17.876	(11.257)	(14.839)	79.489
Ambientais	1.696	108	1.018	(286)	-	2.536
Cíveis	20.783	2.187	1.477	(1.069)	-	23.378
Criminal	605	(110)	-	(495)	-	-
	108.003	4.975	20.371	(13.107)	(14.839)	105.403
	108.081	4.943	20.371	(13.154)	(14.839)	105.402

Controladora						
	31.03.19	Constituição (reversão) de atualizações	Adições	Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	31.03.20
Tributárias						
IRPJ/CSLL	76	2	-	-	-	78
	76	2	-	-	-	78
Trabalhistas	128.197	(5.372)	36.891	(69.721)	(5.076)	84.919
Ambientais	1.468	298	3	(73)	-	1.696
Cíveis	8.338	5.307	9.510	(2.372)	-	20.783
Criminal	-	110	495	-	-	605
	138.003	343	46.899	(72.166)	(5.076)	108.003
	138.079	345	46.899	(72.166)	(5.076)	108.081

Consolidado						
	31.03.20	Constituição (reversão) de atualizações	Adições	Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	31.03.21
Tributárias						
IPi incidente sobre a venda de açúcar	17.785	88	-	-	-	17.873
PIS e COFINS	3.406	-	-	-	-	3.406
IRPJ/CSLL	2.852	(32)	-	(47)	-	2.773
Outros	16	-	-	-	-	16
	24.059	56	-	(47)	-	24.068
Trabalhistas	227.868	3.584	69.952	(18.908)	(71.461)	211.035
Ambientais	11.354	(1)	2.065	(1.283)	-	12.135
Cíveis	30.782	366	2.327	(3.239)	-	30.236
Criminal	605	(110)	-	(495)	-	-
	270.609	3.839	74.344	(23.925)	(71.461)	253.406
	294.668	3.895	74.344	(23.972)	(71.461)	277.474

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado					31.03.20
	31.03.19	Constituição de		Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	
		atualizações	Adições			
Tributárias						
IPI incidente sobre a venda de	17.584	201	-	-	-	17.785
PIS e COFINS	3.406	-	-	-	-	3.406
IRPJ/CSLL	2.850	2	-	-	-	2.852
Outros	16	-	-	-	-	16
	23.856	203	-	-	-	24.059
Trabalhistas	236.368	1.266	107.519	(97.303)	(19.982)	227.868
Ambientais	7.611	2.843	1.374	(474)	-	11.354
Cíveis	19.402	4.330	10.437	(3.387)	-	30.782
Criminal	-	110	495	-	-	605
	263.381	8.549	119.825	(101.164)	(19.982)	270.609
	287.237	8.752	119.825	(101.164)	(19.982)	294.668

Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI incidente sobre a venda de açúcar de alta polarização

O Grupo é parte em processos que discutem a exigência de pagamento de IPI sobre a venda de açúcar de alta polarização. Esses processos ainda estão pendentes de julgamento de mérito. Em 31 de março de 2021, o montante provisionado é de R\$17.873 (R\$17.785 em 31 de março de 2020).

Contingências trabalhistas, ambientais e cíveis

Em 31 de março de 2021, o Grupo é parte em processos trabalhistas, ambientais e cíveis para os quais foram constituídas provisões quando a expectativa de perda foi avaliada como provável ou quando exigido pelas normas contábeis aplicáveis, com base na opinião dos assessores jurídicos e no histórico de perda para casos semelhantes.

A provisão das demandas trabalhistas está substancialmente relacionada a pedidos de (i) jornada de trabalho; (ii) adicionais; (iii) responsabilidade subsidiária ou solidária em serviços; (iv) acidentes de trabalho e/ou doença do trabalho; (v) meio ambiente do trabalho; (vi) reflexos na remuneração em relação aos itens anteriormente mencionados.

Os casos ambientais estão relacionados em sua maioria a: (i) queima da palha da cana-de-açúcar; e (ii) suposta intervenção desautorizada em área considerada pela autoridade ambiental como de preservação permanente.

Os processos cíveis versam, em sua grande maioria, sobre discussões contratuais, acidentes, cobrança de valores, discussões possessórias e indenizações de forma geral.

Contingências - Demandas judiciais ou extrajudiciais de perda possível e sem provisionamento

Tributárias

As demandas tributárias (judiciais e extrajudiciais), existentes em 31 de março de 2021, com classificação de probabilidade de perda possível e sem provisionamento estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Tributárias	647.697	725.832	1.562.011	1.652.707
	647.697	725.832	1.562.011	1.652.707

Dentre as contingências sem provisão, cuja avaliação de perda é possível, destaca-se a cobrança de ICMS e acréscimos legais em razão de divergências relacionadas à escrituração de movimentação de mercadorias (supostas diferenças de estoque). Além disso, também sobre ICMS, há discussão sobre o cabimento da exigência desse imposto sobre a exportação de produtos semielaborados.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Cíveis, ambientais e trabalhistas

As demandas cíveis, ambientais e trabalhistas (judiciais e extrajudiciais), existentes em 31 de março de 2021, com classificação de probabilidade de perda possível e sem provisionamento estão destacadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Cíveis	164.361	101.979	229.212	147.405
Ambientais	37.957	12.278	81.818	74.433
Trabalhistas	75.566	76.297	131.083	126.742
	277.884	190.554	442.113	348.580

Em 31 de março de 2021, o Grupo era parte em processos trabalhistas, ambientais e cíveis, cuja expectativa de perda foi avaliada como possível, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos responsáveis pela condução dos processos.

Os casos trabalhistas estão substancialmente relacionados a pedidos de (i) jornada de trabalho; (ii) horas de percurso; (iii) adicionais; (iv) devolução de descontos, tais como contribuição confederativa; (v) unicidade contratual; (vi) responsabilidade subsidiária ou solidária em serviços; (vii) acidentes de trabalho e/ou doença do trabalho; (viii) meio ambiente do trabalho; (ix) validade de acordo coletivo; (x) reflexos na remuneração em relação aos itens anteriormente mencionados.

Os processos cíveis versam, em sua grande maioria, sobre discussões contratuais, acidentes, cobrança de valores, discussões possessórias e indenizações de forma geral.

Os casos ambientais estão relacionados em sua maioria a: (i) queima da palha da cana-de-açúcar; e (ii) suposta intervenção desautorizada ou danos causados em área considerada pela autoridade ambiental como de preservação permanente.

19. PARTES RELACIONADAS

a) Transações com a Controladora

Hédera Investimentos e Participações Ltda. é a controladora direta da Companhia, detendo, em 31 de março de 2021, 79,43% de participação no capital total e no capital votante da Companhia.

A Hédera Investimentos e Participações Ltda. é controlada pela Sugar Holdings B.V., que por sua vez, tem como controladora a Louis Dreyfus Company NH B.V.

Não houve transações entre a controladora e o Grupo no exercício findo em 31 de março de 2021.

b) Transações com Controladas

• Clientes de produtos

No exercício findo em 31 de março de 2021, a Companhia realizou operações de venda de produtos com as seguintes controladas:

Nome	Relação com a Companhia ou suas controladas
Biosev Bioenergia S.A.	Empresa controlada.
Biosev Bioenergia International S.A.	Empresa controlada.
Biosev Comercializadora S.A.	Empresa controlada.

Os contratos celebrados com a Biosev Bioenergia International S.A. estabelecem a compra de produtos por preço acordado entre as partes, tomando por base a cotação de mercado.

A Companhia possui transações eventuais com suas controladas, de compra e venda de produtos e outros, de acordo com a necessidade da sua operação.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

• Adiantamento de clientes

No exercício findo em 31 de março de 2021, a Companhia realizou operação de adiantamento de clientes com a seguinte controlada:

Nome	Relação com a Companhia ou suas controladas
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	Empresa controlada.

• Mútuo

No exercício findo em 31 de março de 2021, a Companhia realizou operações de mútuo com a seguinte controlada:

Nome	Relação com a Companhia ou suas controladas
Biosev Bioenergia S.A.	Empresa controlada.
Biosev Comercializadora S.A.	Empresa controlada.
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo S.A.	Empresa controlada.

O contrato celebrado com a Biosev Bioenergia S.A., em 30 de dezembro de 2009 tem prazo indeterminado. Sobre os valores mutuados ao abrigo desse contrato incide remuneração com base na variação do CDI.

Os quadros a seguir apresentam os saldos e transações em 31 de março de 2021 entre a Companhia e suas controladas e que são consolidadas em seu balanço:

Empresas controladas	Controladora		
	Ativo		
	Contas a receber	Mútuo	Total
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	95.389	-	95.389
Biosev Bioenergia S.A.	20.390	233.706	254.096
Biosev Comercializadora S.A.	8.053	6	8.059
31.03.21	123.832	233.712	357.544
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	132.489	-	132.489
Biosev Bioenergia S.A.	4.164	26.736	30.900
Biosev Comercializadora S.A.	3.334	-	3.334
31.03.20	139.987	26.736	166.723

Empresas controladas	Controladora			
	Passivo			
	Adiantamentos		Mútuo	Total
Fornecedores (*)	de clientes (**)			
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	72.509	786.319	-	858.828
Biosev Bioenergia S.A.	3.175	-	-	3.175
Biosev Comercializadora S.A.	3.420	-	383	3.803
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo S.A.	-	-	14.374	14.374
31.03.21	79.104	786.319	14.757	880.180
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	95.932	814.736	-	910.668
Biosev Bioenergia S.A.	4.134	-	-	4.134
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo S.A.	-	-	14.108	14.108
31.03.20	100.066	814.736	14.108	928.910

(*) Em 31 de março de 2021, foi reconhecido o montante de R\$3.356 (R\$3.062 em 31 de março de 2020) no passivo circulante, na rubrica de "Outras contas a pagar".

(**) Em 31 de março de 2021 foram reconhecidos os montantes de R\$417.799 (R\$12.231 em 31 de março de 2020) no passivo circulante e R\$368.520 (R\$802.505 em 31 de março de 2020) no passivo não circulante.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora					
	Resultado					
	Receitas			Despesas		
Empresas controladas	Vendas	Juros	Total de receitas	Compras	Juros	Total de despesas
Biosev Bioenergia International S.A.	650.213	-	650.213	(494)	(137.421)	(137.915)
Biosev Bioenergia S.A.	62.838	683	63.521	(2.005)	-	(2.005)
Biosev Comercializadora S.A.	46.874	58	46.932	(24.256)	-	(24.256)
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo S.A.	-	-	-	-	(454)	(454)
31.03.21	759.925	741	760.666	(26.755)	(137.875)	(164.630)
Biosev Bioenergia International S.A.	177.339	-	177.339	(461)	(268.504)	(268.965)
Biosev Bioenergia S.A.	18.994	2.463	21.457	(950)	-	(950)
Biosev Comercializadora S.A.	38.827	411	39.238	(2.960)	-	(2.960)
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo S.A.	-	-	-	-	(698)	(698)
31.03.20	235.160	2.874	238.034	(4.371)	(269.202)	(273.573)

c) Outras partes relacionadas

- Clientes de produtos

No exercício findo em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas mantinham operações de venda de produtos com as seguintes partes relacionadas:

Nome	Relação com a Companhia ou suas controladas
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	Empresa sob controle comum.
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	Empresa sob controle comum.
LDC Ethanol Interior Merchandising	Empresa sob controle comum.
Term Commodities Inc.	Empresa sob controle comum.

Os contratos estabelecem a venda de melão de cana-de-açúcar, açúcar líquido, açúcar VHP, energia elétrica e etanol por preço acordado entre as partes com base nas cotações de mercado.

Os contratos celebrados com a Louis Dreyfus Company Suisse S.A. estabelecem exportações que geram contas a receber em dólares, com vencimento contra apresentação (*cash against documents*).

- Compartilhamento de custos e serviços

No exercício findo em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas mantinham operações de compartilhamento de custos e prestação de serviços com as seguintes partes relacionadas:

Nome	Relação com a Companhia ou suas controladas
LDC Trading and Services Co. S.A.	Empresa sob controle comum.
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	Empresa sob controle comum.

Os contratos celebrados com empresas sob controle comum estabelecem o compartilhamento mútuo de estruturas nas áreas contábil, orçamentária, jurídica, comercial, administrativa, de suprimentos, de tesouraria, de recursos humanos, de comunicação e de Tecnologia da Informação - TI, pelo preço equivalente aos custos incorridos. Os valores devidos de parte a parte em decorrência dos custos compartilhados são liquidados à vista.

O contrato celebrado com a Term Commodities Inc. estabelece a prestação de serviços de corretagem para contratos futuros em bolsas de mercadorias, ao preço calculado com base na quantidade de contratos firmados. O saldo de aplicações financeiras representa o depósito de margem, que garante as operações nos mercados futuros.

- Operações de performance de exportação de commodities

No exercício findo em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas mantinham operações de performance de exportação de commodities com a seguinte parte relacionada:

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Nome	Relação com a Companhia ou suas controladas
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	Empresa sob controle comum.
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	Empresa sob controle comum.

O contrato de performance de exportação de commodities celebrado com a Louis Dreyfus Company Brasil S.A. prevê a compra e a venda de mercadorias para entrega futura, com a finalidade específica de exportação para o cumprimento de obrigações anteriormente assumidas.

• Fornecedores de insumos e produto acabado

No exercício findo em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas mantinham operações de compra de insumos com as seguintes partes relacionadas:

Nome	Relação com a Companhia ou suas controladas
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	Empresa sob controle comum.
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	Empresa sob controle comum.
Biosev Comercializadora S.A.	Empresa sob controle comum.
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	Empresa sob controle comum.
Term Commodities Inc.	Empresa sob controle comum.

Os contratos celebrados estabelecem o fornecimento de insumos e têm prazo de vigência até o cumprimento integral das obrigações.

• Fornecedores de serviços

No exercício findo em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas mantinham contrato de elevação e estocagem de açúcar com a seguinte parte relacionada:

Nome	Relação com a Companhia ou sua controlada
TEAG- Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda.	Empresa controlada em Conjunto

Os contratos celebrados com o TEAG estabelecem a prestação de serviços de elevação de açúcar pelo TEAG. O preço é determinado por tonelada de açúcar movimentada.

Os quadros a seguir apresentam os saldos e transações em 31 de março de 2021 entre a Companhia e as partes relacionadas não indicadas nos itens a) e b) anteriores:

	Controladora			
	Ativo			
	Derivativos (*)	Contas a receber	Adiantamento a Fornecedores	Total
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	3.126	-	3.126
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	2.627	-	2.627
Term Commodities Inc.	93.662	-	-	93.662
31.03.21	93.662	5.753	-	99.415
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	1.014	-	1.014
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	-	885.170	885.170
Term Commodities Inc.	19.112	-	-	19.112
31.03.20	19.112	1.014	885.170	905.296

(*) Em 31 de março de 2021 o montante de R\$93.662 está reconhecido na rubrica de "Aplicações financeiras" (R\$19.112 em 31 de março de 2020) no qual se refere a depósitos de margens em operações com derivativos.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado				
Ativo				
	Derivativos (*)	Contas a receber	Adiantamento a Fornecedores	Total
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	2.658	-	2.658
LDC Ethanol Interior Merchandising	-	99	-	99
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	3.948	-	3.948
Term Commodities Inc.	93.662	77	-	93.739
31.03.21	93.662	6.782	-	100.444
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	-	2.506.685	2.506.685
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	91	-	91
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	2.153	-	2.153
Term Commodities Inc.	19.112	261	-	19.373
31.03.20	19.112	2.505	2.506.685	2.528.302

(*) Em 31 de março de 2021 o montante de R\$93.662 está reconhecido na rubrica de "Aplicações financeiras" (R\$19.112 em 31 de março de 2020) no qual se refere a depósitos de margens em operações com derivativos.

Controladora				
Passivo				
	Derivativos	Fornecedores	Adiantamentos de clientes	Total
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	262	-	262
Term Commodities Inc.	65.008	-	-	65.008
31.03.21	65.008	262	-	65.270
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	185	-	185
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	-	878.580	878.580
Term Commodities Inc.	6.585	-	-	6.585
31.03.20	6.585	185	878.580	885.350
Empresa Controlada em Conjunto				
TEAG - Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	-	1.749	-	1.749
	-	1.749	-	1.749
31.03.20	6.585	1.934	878.580	887.099

Consolidado				
Passivo				
	Derivativos	Fornecedores	Adiantamentos de clientes	Total
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	387	-	387
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	18.049	-	18.049
LDC Trading and Services Co. S.A.	-	186	-	186
Term Commodities Inc.	65.008	-	-	65.008
31.03.21	65.008	18.622	-	83.630
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	309	-	309
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	289	4.251	2.486.605	2.491.145
LDC Trading and Services Co. S.A.	-	243	-	243
Term Commodities Inc.	6.585	-	-	6.585
31.03.20	6.874	4.803	2.486.605	2.498.282
Empresa Controlada em Conjunto				
TEAG - Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	-	7.692	-	7.692
	-	7.692	-	7.692
31.03.20	6.874	12.495	2.486.605	2.505.974

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora					
	Resultado					
	Receitas			Despesas		
	Vendas	Juros e variação cambial	Total de receitas	Compras	Juros e variação cambial	Total de despesas
Empresa sob controle comum						
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	2.627	-	2.627	(1.391.714)	-	(1.391.714)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	1.597.653	-	1.597.653	(183)	-	(183)
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	-	-	-	(105)	-	(105)
Term Commodities Inc.	-	-	-	(17.218)	-	(17.218)
	1.600.280	-	1.600.280	(1.409.220)	-	(1.409.220)
Empresa controlada em conjunto						
Teag-Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	(2)	-	(2)	(5.039)	-	(5.039)
	(2)	-	(2)	(5.039)	-	(5.039)
31.03.21	1.600.278	-	1.600.278	(1.414.259)	-	(1.414.259)
Empresa sob controle comum						
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	3.009	-	3.009	(1.003.590)	(32.606)	(1.036.196)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	1.028.656	22.678	1.051.334	(2)	-	(2)
Term Commodities Inc.	-	-	-	(8.039)	-	(8.039)
	1.031.665	22.678	1.054.343	(1.011.631)	(32.606)	(1.044.237)
Empresa controlada em conjunto						
Teag-Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	2	-	2	(1.938)	-	(1.938)
	2	-	2	(1.938)	-	(1.938)
31.03.20	1.031.667	22.678	1.054.345	(1.013.569)	(32.606)	(1.046.175)
	Consolidado					
	Resultado					
	Receitas			Despesas		
	Vendas	Juros e variação cambial	Total de receitas	Compras	Juros e variação cambial	Total de despesas
Empresa sob controle comum						
LDC Trading and Services Co.S.A.	-	-	-	(864)	(192)	(1.056)
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	3.358	-	3.358	(3.194.703)	-	(3.194.703)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	5.148.413	-	5.148.413	(397.146)	(1.134)	(398.280)
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	-	-	-	(185)	-	(185)
Term Commodities Inc.	-	-	-	(17.596)	(353)	(17.949)
	5.151.771	-	5.151.771	(3.610.494)	(1.679)	(3.612.173)
Empresa controlada em conjunto						
Teag-Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	(23)	-	(23)	(21.386)	-	(21.386)
	(23)	-	(23)	(21.386)	-	(21.386)
31.03.21	5.151.748	-	5.151.748	(3.631.880)	(1.679)	(3.633.559)
Empresa sob controle comum						
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	-	-	-	(1)	(1)
LDC Trading and Services Co.S.A.	-	-	-	(886)	(22)	(908)
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	3.405	-	3.405	(1.729.423)	(143.584)	(1.873.007)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	2.540.640	52.648	2.593.288	(34.681)	-	(34.681)
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	-	-	-	(674)	-	(674)
Term Commodities Inc.	-	78	78	(8.778)	-	(8.778)
	2.544.045	52.726	2.596.771	(1.774.442)	(143.607)	(1.918.049)
Empresa controlada em conjunto						
Teag-Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	23	-	23	(16.041)	(8)	(16.049)
	23	-	23	(16.041)	(8)	(16.049)
31.03.20	2.544.068	52.726	2.596.794	(1.790.483)	(143.615)	(1.934.098)

d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos diretores e das demais pessoas chave da Administração durante o exercício foi a seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.21	31.03.20
Benefícios de curto prazo	9.578	10.621
Benefícios de longo prazo	2.302	1.457
	11.880	12.078

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Os benefícios de curto prazo do pessoal-chave da Administração são compostos de salários, contribuições para seguridade social, contribuições para previdência privada, encargos sociais, participação nos lucros e bônus por performance de curto prazo. Benefícios de longo prazo incluem bônus por desempenho e diferidos que venceram em cada exercício reportado.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social está demonstrado a seguir:

	Ações	Valores em Reais mil	
	Ordinárias	Capital social	Reserva de capital
31.03.20	1.020.429.426	6.077.674	1.353.937
31.03.21	1.020.429.426	6.077.674	1.353.937

Reserva de capital

A Reserva de Capital é composta pelos saldos das reservas de ágio na emissão de ações, recompra de ações e os gastos diretamente atribuíveis a oferta de ações.

Política de distribuição de dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, consideradas as deduções estipuladas no Estatuto Social da Companhia, sendo o pagamento feito no exercício social em que for aprovada a distribuição.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. RECEITA LÍQUIDA E CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Receita bruta				
Mercado interno				
Açúcar	252.501	142.789	320.065	224.891
Etanol	982.958	1.427.725	1.646.212	2.861.119
Energia	181.226	166.000	622.851	528.635
Outros produtos e serviços prestados	24.969	10.442	62.202	40.527
	<u>1.441.654</u>	<u>1.746.956</u>	<u>2.651.330</u>	<u>3.655.172</u>
Mercado externo				
Açúcar	856.350	295.072	3.288.009	1.108.259
Etanol	81.385	23.559	1.170.775	483.397
Outros produtos (a)	1.653.294	1.037.868	3.541.226	1.819.540
	<u>2.591.029</u>	<u>1.356.499</u>	<u>8.000.010</u>	<u>3.411.196</u>
	<u>4.032.683</u>	<u>3.103.455</u>	<u>10.651.340</u>	<u>7.066.368</u>
Impostos (b)	(124.562)	(196.294)	(305.823)	(520.602)
Deduções	(6.130)	(4.577)	(15.525)	(7.680)
Receita Líquida	<u>3.901.991</u>	<u>2.902.584</u>	<u>10.329.992</u>	<u>6.538.086</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (c)				
Mercado interno				
Açúcar	(216.576)	(82.315)	(280.338)	(135.202)
Etanol	(700.805)	(993.695)	(1.179.199)	(2.014.717)
Energia	(50.430)	(47.298)	(416.575)	(326.768)
Outros produtos e serviços prestados	(8.279)	(10.029)	(45.439)	(36.104)
	<u>(976.090)</u>	<u>(1.133.337)</u>	<u>(1.921.551)</u>	<u>(2.512.791)</u>
Mercado externo				
Açúcar (d)	(568.598)	(231.441)	(2.549.538)	(1.196.996)
Etanol (d)	(58.850)	(20.666)	(903.444)	(492.923)
Outros produtos (a)	(1.685.626)	(1.042.519)	(3.560.778)	(1.800.373)
	<u>(2.313.074)</u>	<u>(1.294.626)</u>	<u>(7.013.760)</u>	<u>(3.490.292)</u>
Ganhos decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico				
Açúcar	435.908	24.837	653.373	75.467
Etanol	443.192	95.984	636.820	146.981
	<u>879.100</u>	<u>120.821</u>	<u>1.290.193</u>	<u>222.448</u>
	<u>(2.410.064)</u>	<u>(2.307.142)</u>	<u>(7.645.118)</u>	<u>(5.780.635)</u>

- a) Incluem montantes referentes à performance de exportação de *commodities*.
- b) Incluem subvenções governamentais, que reduziram o valor de impostos sobre vendas no montante de R\$99.287 na controladora, no exercício findo em 31 de março de 2021 (R\$98.315 em 31 de março de 2020).
- c) Incluem créditos da contribuição para o PIS e para a COFINS no montante de R\$13.986 na controladora e R\$25.579 no consolidado, no exercício findo em 31 de março de 2021 (R\$16.918 e R\$32.095, em 31 de março de 2020, respectivamente), nos termos do Art. 3º da Lei 10.637/02, que dispõe sobre a não cumulatividade na cobrança da contribuição ao PIS e ao PASEP; e Art. 3º da Lei nº 10.833/03, que trata da cobrança não cumulativa da COFINS.
- d) Incluem créditos do REINTEGRA no montante de R\$915 na controladora e R\$3.550 no consolidado, no exercício findo em 31 de março de 2021 (R\$2.600 e R\$3.809, em 31 de março de 2020, respectivamente) nos termos do Art. 21º da Lei 13.043 de 13 de novembro de 2014, que dispõe sobre a reinstauração do REINTEGRA.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

22. DESPESAS POR NATUREZA

As informações sobre a natureza do custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados e das despesas gerais, administrativas e de vendas são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados				
Pessoal (*)	(213.622)	(207.785)	(472.697)	(472.046)
Depreciação e Amortização (**)	(1.129.908)	(910.125)	(2.179.679)	(1.874.474)
Matéria prima e insumos, líquidos de impostos:				
Matéria Prima	(198.665)	(197.512)	(1.104.669)	(946.356)
Insumos industriais e serviços	(25.568)	(23.904)	(109.695)	(86.683)
Mercadoria de Revenda	(1.721.401)	(1.088.637)	(5.068.571)	(2.623.524)
	(1.945.634)	(1.310.053)	(6.282.935)	(3.656.563)
Ganhos decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico	879.100	120.821	1.290.193	222.448
	(2.410.064)	(2.307.142)	(7.645.118)	(5.780.635)
Despesas gerais, administrativas e de vendas				
Pessoal (*)	(47.107)	(63.473)	(124.234)	(127.225)
Depreciação	(10.444)	(11.989)	(21.239)	(23.553)
Frete	(76.256)	(34.191)	(227.972)	(124.389)
Serviços	(47.702)	(59.365)	(114.645)	(104.326)
Despesas de Embarque	(7.830)	(3.045)	(72.976)	(38.947)
Outros	(22.855)	(20.052)	(38.177)	(36.295)
	(212.194)	(192.115)	(599.243)	(454.735)

(*) Em 31 de março de 2021, as despesas com pessoal na Controladora e no Consolidado, compreendem R\$260.729 e R\$596.931 (R\$271.258 e R\$599.270 em 31 de março de 2020) e R\$7.023 na Controladora e R\$15.646 no Consolidado (R\$5.414 e R\$11.946 em 31 de março de 2020) referentes às contribuições ao INSS, respectivamente.

(**) Inclui ativo biológico e produto agrícola.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Receitas financeiras				
Descontos recebidos	1.250	402	1.895	1.021
Rendimento de aplicações financeiras em renda fixa	1.750	4.690	4.412	10.858
Juros	17.508	18.303	12.559	17.441
Outras	1.606	577	3.516	4.065
	22.114	23.972	22.382	33.385
Despesas financeiras				
Juros	(311.678)	(303.859)	(593.365)	(614.935)
Descontos concedidos	(1)	(286)	(9)	(104)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(2.824)	(1.408)	(7.584)	(5.451)
Imposto sobre operações financeiras - IOF - Mútuo	(5)	(204)	(1.279)	(3.294)
Outras	(4.886)	(39.021)	(7.808)	(41.687)
PIS / COFINS sobre receita financeira	(1.505)	(1.424)	(2.007)	(2.231)
	(320.899)	(346.202)	(612.052)	(667.702)
Derivativos				
Derivativos de câmbio - Operações Comerciais	(390.470)	163.181	(53.352)	82.241
Derivativos de câmbio - Operações Financeiras	140.175	(35.875)	140.175	(35.875)
Derivativos de taxa de juros - Sw ap Libor	-	-	(10.947)	(3.824)
	(250.295)	127.306	75.876	42.542
Varição cambial	(325.525)	(839.385)	(664.145)	(1.785.809)
Resultado financeiro	(874.605)	(1.034.309)	(1.177.939)	(2.377.584)

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Constituição de provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	7.622	30.343	21.089	1.321
Multas e indenizações contratuais	(98.482)	(54.259)	(334.749)	(59.911)
Despesas tributárias	(5.216)	(7.674)	(3.120)	(14.788)
Reversão (constituição) de perda por redução ao valor recuperável (impairment) - Ativo Imobilizado	(23.110)	706	(24.521)	522
Resultado na venda de ativo imobilizado	(7.590)	10.347	(4.568)	15.037
Resultado na venda de ativos mantidos para venda (terras)	-	(3.767)	-	(3.767)
Reversão (constituição) de provisão por redução ao valor recuperável (impairment) - Ativos mantidos para venda	-	53.726	-	53.726
Reversão (constituição) de provisão estimada com crédito de liquidação duvidosa	(59)	(591)	394	(797)
Processo do Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA	-	43.577	-	76.671
Constituição de provisão de perda de outros créditos	(69)	(191)	(23.237)	(65.287)
Crédito de PIS e Cofins Extemporâneo	-	18.110	-	65.101
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	9.769	(206)	21.004	2.925
Total de outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(117.135)	90.121	(347.708)	70.753
Total de outras receitas operacionais	26.754	195.994	38.294	351.164
Total de outras despesas operacionais	(143.889)	(105.873)	(386.002)	(280.411)

25. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas controladores da Biosev dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Resultado do exercício atribuível à participação dos acionistas controladores	163.094	(1.551.090)	163.094	(1.551.090)
Quantidade média ponderada de ações para fins de cálculo do resultado básico e diluído por ação	523.188.005	454.559.946	523.188.005	454.559.946
Total do resultado básico e diluído por ação	0,31173	(3,41229)	0,31173	(3,41229)

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

I - Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a certos riscos decorrentes de suas operações, tais como: risco de mercado, de crédito, de liquidez e de capital.

Com o objetivo de gerenciar tais riscos, a Companhia realiza comitê tempestivamente no qual são abordados os seguintes tópicos: i) monitoramento e aprovação dos percentuais de hedge via instrumentos financeiros e respectivos níveis de preço do açúcar, etanol e de energia; ii) monitoramento da exposição e aprovação de limite de crédito; iii) acompanhamento da liquidez e definição de ações estratégicas a fim de atender necessidades de caixa de curto, médio e longo prazo; e, iv) monitoramento de sinistros na operação da Companhia e acionamento de seguros para cobertura.

Diariamente, também é realizado o mapeamento das exposições e reportado por meio de relatórios à gestão da Companhia, permitindo assim, a tomada de ações que se façam necessárias.

A determinação de percentuais e orientação sobre contratação de hedges por meio de instrumentos derivativos está amparada pela Política Financeira e de Gestão de Riscos aprovada e revisada pelo Conselho de Administração em 13 de janeiro de 2020. Vale ressaltar, que a Companhia não realiza operações com nenhum tipo de alavancagem, tampouco negocia instrumentos derivativos exóticos.

As políticas, as práticas e os instrumentos de gestão de riscos são supervisionados pela Diretoria e pelo Comitê Estratégico (órgão de apoio do Conselho de Administração).

26.1 Risco de mercado

A Companhia está exposta principalmente aos riscos relacionados à variação do câmbio, dos preços das commodities agrícolas, do preço de energia e das taxas de juros. Para proteger-se contra esses riscos de mercado, a Companhia contrata os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

Cambial	Preço	Juros
Futuros e opções - B3 (DDI/DI1/DOL); Contrato à termo – OTC	Futuros e opções de açúcar - NY11 / Futuros de Etanol - B3; Swap/Contrato à termo de açúcar - OTC; Opções de açúcar - OTC.	Swap de juros

O quadro a seguir demonstra os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Gestão de risco cambial (Nota nº 26.1.1)	20.738	(343.960)	20.738	(343.959)
Gestão de risco de taxas de juros (Nota nº 26.1.2)	-	-	(19.407)	(27.963)
Gestão de risco de commodities agrícolas (Nota nº 26.1.3)	(59.633)	(5.441)	(36.422)	50.155
	(38.895)	(349.401)	(35.091)	(321.767)
Ativo circulante	156.801	225.787	169.636	225.787
Ativo não circulante	10.191	-	30.519	55.885
Passivo circulante	(199.026)	(575.188)	(221.574)	(586.843)
Passivo não circulante	(6.861)	-	(13.672)	(16.596)

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

26.1.1 Gestão de risco cambial

Devido ao fato de a moeda funcional da Companhia ser o real (R\$), as operações denominadas em moeda estrangeira estão expostas ao risco de flutuação cambial. Com o objetivo de reduzir a variabilidade no resultado e balanço decorrente de fluxos líquidos de receitas, custos e dívida denominados em dólar norte-americano, a Companhia detinha as seguintes posições de derivativos em aberto em 31 de março de 2021:

	Controladora e Consolidado							
	Valor nominal							
	Taxa de câmbio média contratada		Moeda estrangeira		Moeda do País (*)		Valor justo	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Contratos a termo em aberto – NDF Dólar	(Venda) compra				(Venda) compra			
Hedge Accounting - Cash Flow								
Venda	5,5787	4,2685	(313.112)	(380.500)	(1.746.759)	(1.624.177)	(51.273)	(359.644)
Compra	5,7021	-	47.675	-	271.850	-	1.791	-
			(265.437)	(380.500)	(1.474.909)	(1.624.177)	(49.482)	(359.644)
Non- Hedge Accounting								
Venda	5,4249	4,6227	(319.728)	(314.500)	(1.734.477)	(1.453.833)	(69.432)	(190.392)
Compra	5,5093	4,7351	585.165	425.000	3.223.832	2.012.401	105.475	205.822
			265.437	110.500	1.489.355	558.568	36.043	15.430
Futuros B3 - Non - Hedge Accounting								
DOL - dólar futuro	5,6973	5,1987	(13.750)	54.750	(78.338)	284.629	2.459	1.443
DDI - futuro de cupom cambial			19.229	(85.160)	109.555	(442.721)	(2.887)	(1.511)
DI - 1 dia:			22.664	70.725	129.122	367.677	309	322
			28.143	40.315	160.339	209.585	(119)	254
Opções B3 - Non - Hedge Accounting								
Opções - Dólar			250.000	-	1.424.325	-	34.296	-
			250.000	-	1.424.325	-	34.296	-
							20.738	(343.960)

(*) Conversão para simples conveniência.

26.1.2 Gestão de risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros pós-fixadas (Libor USD e CDI) decorrente de empréstimos e financiamentos, adiantamento de clientes, caixa e equivalentes de caixas e aplicações financeiras.

Com o objetivo de proteger-se contra as flutuações que possam impactar o fluxo de caixa, a Companhia optou por hedgear parte da exposição (Dívida indexada à Libor USD) via instrumentos derivativos “Swap de Fluxo de Caixa” contratados junto a bancos de primeira linha, na qual troca a exposição à Libor USD para juros pré-fixados.

A seguir, é apresentado o resultado desses instrumentos em 31 de março de 2021:

	Consolidado							
	Valor nominal							
	Taxa prefixada média contratada		Moeda estrangeira		Moeda do País (*)		Valor justo	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Hedge Accounting								
Posição em aberto:								
Menos de 1 ano	3,1467%	3,1467%	39.967	39.967	230.376	207.775	(12.596)	(11.367)
De 1 a 2 anos	3,1467%	3,1467%	39.967	39.967	230.376	207.775	(5.730)	(10.659)
De 2 a 5 anos	3,1467%	3,1467%	16.035	56.002	92.429	291.136	(1.081)	(5.937)
			95.969	135.936	553.181	706.686	(19.407)	(27.963)

(*) Conversão para simples conveniência.

26.1.3 Gestão de riscos de commodities agrícolas

A Companhia está exposta as variações de preço do açúcar, etanol e energia que possam impactar sua receita futura. Com objetivo de mitigar essa exposição de mercado, a Companhia aprova em comitê de riscos os volumes e níveis de preços desejados a serem hedgeados que serão contratados pela sua mesa de inteligência de mercado.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Os instrumentos derivativos em aberto em 31 de março de 2021 são como segue:

Controladora						
	Valor nominal					
	Moeda estrangeira		Moeda do País (*)		Valor justo	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Futuros de Açúcar - ICE						
Hedge Accounting - Cash Flow	(121.578)	(138.660)	(692.668)	(720.852)	5.594	(2.026)
Hedge Accounting - Fair Value	132.206	132.652	753.219	689.618	(24.396)	1.600
Non- Hedge Accounting	(21.170)	(5.365)	(120.609)	(27.889)	(46.065)	(6.159)
	(10.542)	(11.373)	(60.058)	(59.123)	(64.867)	(6.585)
Contratos Comerciais de Açúcar						
Hedge Accounting - Fair Value	(22.043)	-	(125.584)	-	4.067	-
	(22.043)	-	(125.584)	-	4.067	-
Opções de Açúcar - ICE						
Non- Hedge Accounting	(25)	2.359	(140)	12.264	(140)	606
	(25)	2.359	(140)	12.264	(140)	606
Opções de Açúcar - OTC						
Non- Hedge Accounting	-	(10.545)	-	(54.820)	-	(836)
	-	(10.545)	-	(54.820)	-	(836)
NDF de Açúcar - OTC						
Non- Hedge Accounting	-	(9.822)	-	(51.062)	-	1.156
	-	(9.822)	-	(51.062)	-	1.156
Futuros de Etanol - B3						
Non- Hedge Accounting	35.869	(425)	204.358	(2.211)	1.307	218
	35.869	(425)	204.358	(2.211)	1.307	218
					(59.633)	(5.441)

Consolidado						
	Valor nominal					
	Moeda estrangeira		Moeda do País (*)		Valor justo	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Futuros de Açúcar - ICE						
Hedge Accounting - Cash Flow	(121.578)	(138.660)	(692.668)	(720.852)	5.594	(2.026)
Hedge Accounting - Fair Value	132.206	132.652	753.219	689.618	(24.396)	1.600
Non- Hedge Accounting	(21.170)	(5.365)	(120.609)	(27.889)	(46.066)	(6.159)
	(10.542)	(11.373)	(60.058)	(59.123)	(64.868)	(6.585)
Contratos Comerciais de Açúcar						
Hedge Accounting - Fair Value	(132.206)	(132.652)	(753.219)	(689.618)	24.396	55.885
	(132.206)	(132.652)	(753.219)	(689.618)	24.396	55.885
Opções de Açúcar - ICE						
Non- Hedge Accounting	(25)	2.359	(140)	12.264	(140)	606
	(25)	2.359	(140)	12.264	(140)	606
Opções de Açúcar - OTC						
Non- Hedge Accounting	-	(14.035)	-	(72.964)	-	(1.125)
	-	(14.035)	-	(72.964)	-	(1.125)
NDF de Açúcar - OTC						
Non- Hedge Accounting	-	(9.822)	-	(51.062)	-	1.156
	-	(9.822)	-	(51.062)	-	1.156
OTC						
Non- Hedge Accounting	(405)	-	(2.305)	-	2.883	-
	(405)	-	(2.305)	-	2.883	-
Futuros de Etanol - B3						
Non- Hedge Accounting	35.869	(425)	204.358	(2.211)	1.307	218
	35.869	(425)	204.358	(2.211)	1.307	218
					(36.422)	50.155

(*) Conversão para simples conveniência.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

26.2 Risco de crédito

O risco de crédito é administrado através da análise criteriosa da carteira de clientes, da determinação de limites de crédito e do acompanhamento permanente das posições em aberto. Em conformidade com a política de crédito da Companhia e utilizando uma metodologia de mensuração de risco, a Companhia aplicou técnicas de *balanced scorecard*. A Companhia adota mecanismos de proteção, tais como fianças, avais e garantias reais, para mitigar potenciais exposições de crédito. Historicamente, a Companhia não possui perdas significativas no recebimento de clientes.

26.3 Gestão do Capital e Risco de liquidez

A Companhia monitora o capital por meio da análise de índices de alavancagem financeira que correspondem à razão da dívida líquida ajustada pelo LAJIDA ajustado. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos) acrescido de Swap de Juros associado a dívida, subtraído dos montantes de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e estoques de alta liquidez (etanol, açúcar, provisão para margem negativa dos estoques).

Os produtos fabricados pela Companhia possuem alto grau de liquidez e podem ser facilmente comercializados, transformando-se em disponibilidades de caixa ou podendo ser oferecidos como lastro em operações financeiras.

A tabela a seguir, representa as obrigações contratuais e compromissos financeiros que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Controladora			
	Inferior a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
31 de março de 2021				
Empréstimos e financiamentos	3.475.444	46.490	-	3.521.934
Passivo de arrendamento	176.808	674.464	124.531	975.803
Instrumentos financeiros derivativos	199.026	6.861	-	205.887
Fornecedores	350.676	4.492	-	355.167
Provisões e encargos sobre a folha de pagto	56.275	-	-	56.275
Impostos e contribuições a recolher	51.856	18.670	-	70.526
Outras obrigações	109.797	75.984	-	185.781
	4.419.883	826.960	124.531	5.371.374
31 de março de 2020				
Empréstimos e financiamentos	2.935.559	67.484	-	3.003.043
Passivo de arrendamento	215.257	444.809	72.048	732.114
Instrumentos financeiros derivativos	575.188	-	-	575.188
Fornecedores	309.104	5.733	-	314.837
Provisões e encargos sobre a folha de pagto	47.218	-	-	47.218
Impostos e contribuições a recolher	21.314	18.501	-	39.815
Outras obrigações	80.594	86.047	-	166.641
	4.184.234	622.574	72.048	4.878.856

	Consolidado			
	Inferior a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
31 de março de 2021				
Empréstimos e financiamentos	7.561.956	74.936	-	7.636.892
Passivo de arrendamento	488.415	1.569.852	369.274	2.427.541
Instrumentos financeiros derivativos	221.574	13.672	-	235.246
Fornecedores	761.772	4.741	-	766.514
Provisões e encargos sobre a folha de pagto	106.083	-	-	106.083
Impostos e contribuições a recolher	108.311	18.670	-	126.981
Outras obrigações	162.058	155.206	-	317.264
	9.410.170	1.837.077	369.274	11.616.522
31 de março de 2020				
Empréstimos e financiamentos	7.225.234	96.191	-	7.321.425
Passivo de arrendamento	498.932	1.029.154	153.183	1.681.269
Instrumentos financeiros derivativos	586.843	16.596	-	603.439
Fornecedores	798.903	5.965	-	804.868
Provisões e encargos sobre a folha de pagto	90.483	-	-	90.483
Impostos e contribuições a recolher	75.152	18.501	-	93.653
Outras obrigações	118.051	167.247	-	285.298
	9.393.598	1.333.654	153.183	10.880.435

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia não espera que os desembolsos de caixa para cumprimento destas obrigações possam ser requeridos antecipadamente, senão por força maior ou quando sofrer alteração substancial antecipados por fatores alheios aos seus melhores interesses, ou ter seus valores substancialmente alterados fora do curso normal dos negócios.

26.4 Margens de garantia

As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (ICE e B3) requerem margem, como garantia.

Para as transações realizadas na Bolsa ICE, a margem de garantia requerida em 31 de março de 2021 é de R\$21.356 (R\$7.376 em 31 de março de 2020), a qual está depositada pela Companhia integralmente em dinheiro, através do agente fiduciário Term Commodities Inc, empresa sob controle comum.

Para as transações realizadas na B3 a margem de garantia requerida, em 31 de março de 2021 é de R\$26.522 (R\$26.502 em 31 de março de 2020), a qual está depositada na forma de Certificado de Depósito Bancário (CDB) no valor de R\$25.000 e R\$3.946 em conta corrente.

As transações realizadas em mercado de balcão não requeriam margem de garantia em 31 de março de 2021.

26.5 Categoria de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial são apresentados pelo seu valor contratual, uma vez que as características dos instrumentos se aproximam do valor de mercado, exceto pelos instrumentos derivativos e passivo de arrendamento que é apresentado ao valor de mercado. As categorias são como segue:

	Classificação por	Controladora		Consolidado	
		CPC 48 / IFRS 9	31.03.21	31.03.20	31.03.21
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa (nota nº 3)	Custo Amortizado	186.905	396.124	812.304	1.174.943
Aplicações financeiras e debêntures (nota nº 4)	Custo Amortizado	122.614	42.052	202.559	52.245
Contas a receber (nota nº 5)	Custo Amortizado	300.679	211.537	363.065	216.242
Outros ativos financeiros	Custo Amortizado	734.809	572.469	690.668	793.595
Derivativos designados para hedge de valor justo ou não designados (nota nº 26)	VJR	147.002	225.676	180.165	281.561
Derivativos designados como hedge de fluxo de Caixa (nota nº 26)	VJORA	19.990	111	19.990	111
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos (nota nº 15)	Custo Amortizado	3.521.934	3.003.043	7.636.892	7.321.425
Passivo de arrendamento (nota nº 11)	Custo Amortizado	975.803	732.114	2.427.541	1.681.269
Fornecedores (nota nº 16)	Custo Amortizado	355.168	314.837	766.513	804.868
Outros passivos financeiros	Custo Amortizado	312.580	253.674	550.329	469.434
Derivativos designados para hedge de valor justo ou não designados (nota nº 26)	VJR	127.240	361.781	137.192	389.743
Derivativos designados como hedge de fluxo de Caixa (nota nº 26)	VJORA	78.647	213.407	98.054	213.696

26.6 Mensuração de valor justo reconhecida no balanço patrimonial

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação/IFRS 7 - *Financial Instruments: Disclosures* define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo em uma transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração. O pronunciamento técnico CPC 40 (R1)/IFRS 7 também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Companhia, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O pronunciamento técnico CPC 40 (R1)/IFRS 7 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços são cotados (não ajustados). Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente.
- Nível 3 - informações indisponíveis em virtude de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos à divulgação,

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

conforme requerimentos do pronunciamento técnico CPC 40 (R1) / IFRS 7, em 31 de março de 2021, são os seguintes:

	Controladora			Consolidado		
	31.03.21			31.03.21		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Ativos financeiros derivativos	35.483	131.509	166.992	35.483	164.672	200.155
	<u>35.483</u>	<u>131.509</u>	<u>166.992</u>	<u>35.483</u>	<u>164.672</u>	<u>200.155</u>
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Passivos financeiros derivativos	(65.007)	(140.880)	(205.887)	(65.007)	(170.239)	(235.246)
	<u>(65.007)</u>	<u>(140.880)</u>	<u>(205.887)</u>	<u>(65.007)</u>	<u>(170.239)</u>	<u>(235.246)</u>
	Controladora			Consolidado		
	31.03.20			31.03.20		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Ativos financeiros derivativos	15.885	209.902	225.787	15.886	265.786	281.672
	<u>15.885</u>	<u>209.902</u>	<u>225.787</u>	<u>15.886</u>	<u>265.786</u>	<u>281.672</u>
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Passivos financeiros derivativos	(22.000)	(553.188)	(575.188)	(21.999)	(581.440)	(603.439)
	<u>(22.000)</u>	<u>(553.188)</u>	<u>(575.188)</u>	<u>(21.999)</u>	<u>(581.440)</u>	<u>(603.439)</u>

26.7 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos com aplicação da contabilidade de *hedge*

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado, exceto por aqueles designados para a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e que atenderam as condições requeridas pelo pronunciamento técnico CPC 48/IFRS 9. A adoção da contabilidade de *hedge* é opcional e tem por objetivo reconhecer o resultado dos instrumentos financeiros designados (derivativos e dívidas) no mesmo momento da realização do item protegido respeitando o princípio da competência e, conseqüentemente, reduzir a volatilidade no resultado referente à marcação a mercado dos derivativos.

A Companhia aplica contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

26.7.1 Hedge de Fluxo de Caixa

As relações de *hedge* que a Companhia possui, estão em *compliance* com as regras contábeis vigentes CPC 48/IFRS 9, itens 6.3.3/9 6.2.2) e são detalhadas a seguir:

- **Hedge de passivo reconhecido – Dívidas Indexadas à Taxa Libor USD:** A Companhia detém Swaps de taxa de juros Libor contratadas para mitigar os efeitos da oscilação da taxa de juros das dívidas de longo prazo, na qual troca-se a exposição para taxa de juros pré-fixada;
- **Hedge de transações altamente prováveis – Receita de Exportação de açúcar e etanol denominada em USD:** A Companhia utiliza i) contratos futuros de açúcar para proteção risco de preço; e, ii) termos de moeda (NDF) e dívidas em USD (HACC Natural), ambos com objetivo de proteção cambial da receita de exportação; e,
- **Hedge de transações altamente prováveis – Custo relacionado à compra futura de insumos agrícolas denominados em USD:** Vigente a partir de 22 de julho de 2021, a Companhia utiliza contratos à termo de moeda (NDF) com objetivo de proteção cambial até o momento do faturamento, momento este em que a Nota fiscal é emitida, e, portanto, encerra-se a exposição.

26.7.2 Hedge de Valor Justo

Essa relação consiste no uso de instrumentos derivativos “futuros de açúcar” como proteção para as variações de valor justo de um contrato comercial de venda de açúcar com terceiro.

26.7.3 Descontinuação da Contabilidade de Hedge

Em 31 de março de 2019, a Companhia descontinuou o programa de contabilidade de *hedge* de receitas (HACC Natural) no que tange as dívidas que estavam designadas. Essa descontinuação se deve a mudança de objetivo de gestão de risco cambial da Companhia que visava o diferimento da variação cambial das dívidas designadas ao patrimônio líquido e a partir

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

da descontinuação, a variação cambial destas dívidas passará a ser reconhecida diretamente no resultado financeiro que poderá ser compensada pelo resultado de posições compradas (*Long*) em moeda estrangeira através de instrumentos financeiros derivativos – também reconhecidos no resultado financeiro (CPC 48 itens B6.5.26 (a) e B6.5.28 (b)).

Os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido até a descontinuação, na rubrica “Outros resultados abrangentes” serão mantidos nessa reserva até que a transação prevista ocorra, quando então esses valores serão reclassificados para o resultado operacional – acompanhando a receita. Caso a transação prevista (receita) deixe de ocorrer, o valor acumulado deverá ser reclassificado integralmente ao resultado financeiro conforme previsto pelo CPC 48.

A expectativa anual de realização do saldo do resultado de derivativos acumulados no patrimônio líquido em 31 de março de 2021 é a demonstrada a seguir:

		Controladora						
Hedge	Impacto	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2027 a 2028	Total
Variação Cambial dos Fluxos Futuros de Juros (*)	Resultado Financeiro	(3.854)	(2.367)	(1.226)	(733)	(467)	(292)	(8.939)
		<u>(3.854)</u>	<u>(2.367)</u>	<u>(1.226)</u>	<u>(733)</u>	<u>(467)</u>	<u>(292)</u>	<u>(8.939)</u>

		Consolidado						
Hedge	Impacto	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2027 a 2028	Total
Variação Cambial dos Fluxos Futuros de Juros (*)	Resultado Financeiro	(3.854)	(2.367)	(1.226)	(733)	(467)	(292)	(8.939)
HACC Natural	Resultado Operacional	(79.173)	(79.173)	(25.544)	-	-	-	(183.890)
		<u>(83.027)</u>	<u>(81.540)</u>	<u>(26.770)</u>	<u>(733)</u>	<u>(467)</u>	<u>(292)</u>	<u>(192.829)</u>

(*) Programa descontinuado em exercícios anteriores.

26.7.4 Análise de sensibilidade

A tabela a seguir detalha a sensibilidade ao fator de risco apresentado, com base em variações no fator de risco consideradas razoavelmente possíveis de ocorrer pela Administração (cenário provável) que leva em conta a volatilidade atual do ativo – além de dois outros cenários, nos quais as condições de mercado são deterioradas em 25% e 50%.

O cenário provável é obtido a partir das curvas de mercado futuro de dólar, açúcar, etanol e energia (base 31 de março de 2021) e das expectativas do Grupo para as variáveis em questão dentro de um período de 12 meses.

		Controladora				
		Valor Nocial		Impactos no Valor Justo		
		Moeda estrangeira	Fator de Risco	Provável (Vol 1ano)	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Risco Cambial		(143.400)	Alta do US\$	(1.169.021)	(1.425.902)	(2.851.805)
Risco de Preço		124.839		139.348	103.121	206.102
	Açúcar	88.969	Alta do preço	156.241	123.803	247.466
	Etanol	35.869	Queda do preço	(16.892)	(20.682)	(41.364)
Efeito no Resultado		(18.561)		(1.029.673)	(1.322.781)	(2.645.703)
Risco Cambial		(265.438)	Alta do US\$	312.534	381.210	762.420
Risco de Preço		(121.578)		(236.051)	(187.000)	(373.999)
	Açúcar	(121.578)	Alta do preço	(236.051)	(187.000)	(373.999)
Efeito no Patrimônio Líquido		(387.016)		76.483	194.210	388.421

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado				
	Valor Nominal		Impactos no Valor Justo		
	Moeda estrangeira	Fator de Risco	Provável (Vol 1ano)	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Risco Cambial	(720.327)	Alta do US\$	(2.043.834)	(2.492.948)	(4.985.895)
Risco de Preço	14.246		(54.971)	(49.272)	(98.825)
Açúcar	(21.219)	Alta do preço	(35.411)	(27.918)	(56.117)
Etanol	35.869	Queda do preço	(16.892)	(20.682)	(41.364)
Energia	(405)	Alta do preço	(2.668)	(672)	(1.344)
Efeito no Resultado	(706.082)		(2.098.805)	(2.542.220)	(5.084.720)
Risco Cambial	(265.438)	Alta do US\$	312.534	381.210	762.420
Risco de Preço	(121.578)		(236.051)	(187.000)	(373.999)
Açúcar	(121.578)	Alta do preço	(236.051)	(187.000)	(373.999)
Risco de Taxa de Juros	95.968	Queda da taxa de juros libor	(153)	(306)	(613)
Efeito no Patrimônio Líquido	(291.048)		76.330	193.904	387.808

Para a sensibilidade de juros em 31 de março de 2021, o cenário provável considera a taxa CDI e Libor de dólar projetadas para o prazo de 12 meses e divulgadas pela B3 (taxas referenciais de swap DI x PRÉ e Libor respectivamente). Essas taxas foram aplicadas ao volume de exposição da Companhia - composto por: empréstimos e financiamentos, adiantamento de clientes, caixa e equivalentes de caixas e aplicações financeiras.

Além da exposição apresentada no cenário provável, sensibilizamos dois outros cenários (25% e 50%) de deterioração a fim de demonstrar o impacto no resultado financeiro da Companhia.

O quadro a seguir apresenta os resultados dessa sensibilidade:

	Controladora			
	Notional Moeda do País	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Operações indexadas ao CDI	(264.021)	(13.175)	(16.468)	(19.762)
Operações indexadas à Libor	(2.975.807)	(6.108)	(7.635)	(9.162)
	(3.239.828)	(19.283)	(24.103)	(28.924)

	Consolidado			
	Notional Moeda do País	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Operações indexadas ao CDI	(233.156)	(11.634)	(14.543)	(17.452)
Operações indexadas à Libor	(6.429.105)	(13.196)	(16.495)	(19.794)
	(6.662.261)	(24.830)	(31.038)	(37.246)

27. COMPROMISSOS

a) Vendas

O Grupo possui diversos acordos no mercado de açúcar e etanol, por meio dos quais se compromete a vender volumes desses produtos em safras futuras. Em 31 de Março de 2021, os volumes desses compromissos totalizam 1.688.004 toneladas de açúcar (1.693.385 toneladas de açúcar em 31 de março de 2020), 109.215 metros cúbicos de etanol (211.440 metros cúbicos de etanol em 31 de março de 2020), além de compromissos de fornecimento de energia, adquiridos em participação de leilões e em negociações no mercado livre de energia, os quais totalizam 7.106 GWh (7.595 GWh em 31 de março de 2020) a serem cumpridos até o ano 2035.

b) Compras

O Grupo possui compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros, com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras futuras. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é estimada com base na expectativa de produtividade das áreas onde os canaviais estão localizados. O montante a ser pago pelo Grupo é determinado no fim de cada safra, de acordo com o preço publicado pelo CONSECANA, acrescido ou deduzido de outras condições contratuais aplicáveis.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Os compromissos de compra por safra, em 31 de março de 2021, são como segue:

Safra	Consolidado		
	Quantidade de área em Hectares	Quantidade de Cana estimada (Ton)	Valor estimado
2021/2022	138.933	10.742.394	1.019.767
2022/2023	107.505	8.473.866	804.418
2023/2024	87.026	6.778.978	643.523
2024/2025	59.548	4.893.948	464.579
Após 2025	125.908	9.596.504	910.989
	518.920	40.485.691	3.843.276

O Grupo possui compromissos de compra de energia no montante de 748 GWh (1.048 GWh em 31 de março de 2020). O preço desses contratos é negociado bilateralmente por agentes que comercializam energia elétrica no Ambiente de Contratação Livre - ACL.

c) Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Limitada – TEAG

O TEAG é titular de um contrato de arrendamento de terminal portuário junto à Companhia Docas do Estado de São Paulo ("CODESP"), o qual estabelece a obrigação do TEAG de pagar, a título de arrendamento de uma parcela fixa mensal de R\$3,4163/m² sobre uma área de 74.206,410 m² equivalente a R\$253,51 mensais ou R\$3.042 anuais, acrescidos de uma parcela variável mínima garantida equivalente a R\$7.559 por ano em favor da CODESP, correspondente ao valor de R\$3,103 /ton. sobre uma movimentação mínima de dois milhões quatrocentos e trinta e seis mil toneladas de mercadorias. O TEAG opera com base em contrato de concessão com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP), com término previsto em 6 de julho de 2038.

d) Processos em face do Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA

A Companhia é parte ativa de processos judiciais em que busca indenização contra a União Federal pelos prejuízos decorrentes da defasagem de preço no período de congelamento de preços do açúcar e do etanol. Em alguns casos, na hipótese de efetivo recebimento das indenizações, parte do montante recebido deverá ser repassado em favor de terceiros por conta de obrigações contratuais.

e) Fianças bancárias e seguros-garantia

Em 31 de março de 2021, os montantes de (i) fianças bancárias são de R\$145.404 no consolidado (R\$142.240 no consolidado em 31 de março de 2020) e (ii) seguros-garantia relacionados com demandas judiciais são de R\$249.817 na controladora e R\$708.661 no consolidado (R\$277.600 e R\$588.750 em 31 de março de 2020, respectivamente).

28. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia e suas controladas possuem políticas internas que direcionam sua gestão de riscos, incluindo a estruturação das apólices de seguros. Além disso, contam com o auxílio de especialistas que orientam a elaboração dos contratos com as seguradoras, conforme a natureza do negócio e práticas de mercado, cobrindo eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. Os limites cobertos pelas principais apólices de seguros vigentes em 31 de março de 2021 são:

Modalidade de Seguro	Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguro	Limite Máximo de Indenização (1)	
		Controladora	Consolidado
Riscos Operacionais (**)	Prédios, edifícios, máquinas, equipamentos fixos e estoques das 11 usinas e escritórios do grupo	500.000	500.000
Responsabilidade Civil Geral (**)	Danos causados à terceiros decorrentes das operações da empresa	15.000	15.000
Veículos (*)	Danos causados à terceiros decorrentes de acidentes de trânsito	500	500
Resp. Civil Diretores e Administradores (**)	Ações contra os administradores da empresa	80.000	80.000
Equipamentos Benfeitorias	Máquinas e equipamentos móveis	112.127	260.963
Garantia (***)	Operações e obrigações que exijam aporte de garantia	249.817	708.661

(1) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

(*) O limite máximo de indenização corresponde à responsabilidade civil por veículo segurado.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(**) Controladora e controladas cobertas pela mesma apólice.

(***) O limite máximo de indenização corresponde ao montante total aprovado com as seguradoras. Controladora e controladas compartilham o mesmo limite máximo de indenização.

29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O montante consolidado pela Companhia investido no plano de previdência privada é de R\$963 no exercício findo em 31 de março de 2021 (R\$1.501 em 31 de março de 2020) registrado na rubrica "Despesas gerais, administrativas e de vendas". Pela característica e desenho do plano, a Companhia não sofre nenhuma obrigação futura decorrente de benefício pós-emprego ou atuarial.

Em 31 de março de 2021, a Companhia tem registrado um passivo referente a valores diferidos de remuneração variável que devem ser pagos a alguns funcionários elegíveis conforme política vigente, no montante de R\$31.322 (R\$26.021 em 31 de março de 2020). Adicionalmente, a Companhia tem registrado um passivo referente ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), definido em Acordo Coletivo, no montante registrado de R\$40.536 em 31 de março de 2021 (R\$31.550 em 31 de março de 2020).

30. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

As informações quanto à margem dos produtos que são utilizadas pelos principais tomadores de decisão, assim como as informações por áreas geográficas, são as seguintes:

Consolidado					
31.03.21					
Resultado consolidado por produto	Açúcar	Eanol	Energia	Outros Produtos	Total
Receita líquida	3.576.250	2.616.631	543.613	3.593.498	10.329.992
Custo dos produtos vendidos e dos serviços	(2.176.503)	(1.445.823)	(416.575)	(3.606.217)	(7.645.118)
Lucro bruto	1.399.747	1.170.808	127.038	(12.719)	2.684.874
Margem bruta	39%	45%	23%	0%	26%
Despesas com vendas	(231.351)	(77.464)	(11.462)	(1.276)	(321.553)
Margem Operacional	1.168.396	1.093.344	115.576	(13.995)	2.363.321

Consolidado					
31.03.21					
Vendas por área geográfica	Açúcar	Eanol	Energia	Outros Produtos	Total
Ásia	2.065.056	833.562	-	2.587.049	5.485.667
América do Norte	165.334	272.164	-	116.376	553.874
América do Sul	7.797	36.442	-	-	44.239
África	987.030	-	-	160.502	1.147.532
Europa	49.983	28.607	-	677.299	755.889
Oceania	12.809	-	-	-	12.809
Mercado externo	3.288.009	1.170.775	-	3.541.226	8.000.010
Mercado interno	288.241	1.445.856	543.613	52.272	2.329.982
TOTAL	3.576.250	2.616.631	543.613	3.593.498	10.329.992

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado					
31.03.20					
Resultado consolidado por produto	Açúcar	Eanol	Energia	Outros Produtos	Total
Receita líquida	1.307.356	2.909.961	464.508	1.856.261	6.538.086
Custo dos produtos vendidos e dos serviços	(1.256.731)	(2.360.659)	(326.768)	(1.836.477)	(5.780.635)
Lucro bruto	50.625	549.302	137.740	19.784	757.451
Margem bruta	4%	19%	30%	1%	12%
Despesas com vendas	(146.798)	(29.016)	(9.309)	10.006	(175.117)
Margem Operacional	(96.173)	520.286	128.431	29.790	582.334

Consolidado					
31.03.20					
Vendas por área geográfica	Açúcar	Eanol	Energia	Outros Produtos	Total
Ásia	673.711	12.937	-	1.177.193	1.863.841
América do Norte	106.684	435.053	-	-	541.737
América do Sul	191.637	35.407	-	449.785	676.829
África	111.114	-	-	-	111.114
Europa	25.113	-	-	192.562	217.675
Mercado externo	1.108.259	483.397	-	1.819.540	3.411.196
Mercado interno	199.097	2.426.564	464.508	36.721	3.126.890
TOTAL	1.307.356	2.909.961	464.508	1.856.261	6.538.086

Os tomadores de decisão da Companhia utilizam a margem operacional como ferramenta para medir a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, além de permitir comparações com outras empresas.

Consolidado		
	31.03.21	31.03.20
Margem Operacional	2.363.321	582.334
Demais despesas operacionais	(634.561)	(217.817)
Resultado Financeiro	(1.177.939)	(2.377.584)
Imposto de renda e contribuição social	(387.776)	461.819
Resultado do exercício	163.045	(1.551.248)

Informações sobre os principais clientes

No exercício findo em 31 de março de 2021, o Grupo possui um cliente, sua parte relacionada Louis Dreyfus Company Suisse S.A. sob controle comum que responde por 50% da receita consolidada do Grupo.

31. EFEITOS COVID-19

A Companhia continua seguindo todas as orientações de prevenção à Covid-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes e vem mantendo as medidas para mitigar o risco de transmissão da Covid-19 nos locais de trabalho.

Embora a pandemia ainda esteja ativa, as restrições impostas pelas autoridades brasileiras começaram a ser flexibilizadas e consideramos que os efeitos da pandemia na economia global já iniciaram um processo de dissipação. Até o presente momento a Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo as previsões de produção, vendas e expedição de produtos, onde cabe salientar que o setor agroindustrial é considerado atividade essencial por se tratar de produtos de primeira necessidade para a população, relacionados aos segmentos de alimento e de transporte.

Apresentamos a seguir a nossa melhor análise de mensuração dos impactos econômico-financeiros decorrentes do COVID-19:

a) Risco de perdas pela não recuperabilidade de ativos – Ágio

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

O teste de *impairment* para validação do ágio foi realizado na data base de 31 de dezembro de 2020 e revisado em 31 de março de 2021 e confirmamos que não há indícios de perdas ao valor recuperável - *impairment*.

b) Risco de liquidez e capacidade da Companhia de atender suas obrigações financeiras

Em relação às volatilidades do mercado financeiro, incluindo os efeitos de desvalorização da moeda nacional frente ao dólar americano, a Companhia foi significativamente impactada, porém vale mencionar que esse efeito não afeta o caixa da Companhia visto que está atrelado substancialmente as operações de empréstimos e financiamento em moeda estrangeira a serem realizadas em períodos futuros, assim como o fluxo de caixa projetado de receitas de exportação.

Os principais fatores que impactaram na condição econômico-financeira da Companhia eo processo em andamento de readequação do endividamento estão descritos na nota explicativa nº 1.

c) Risco de perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros

As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de créditos, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas e mensuradas em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira.

A Companhia continuará o seu constante monitoramento do mercado em busca de identificar uma eventual deterioração, especialmente decorrentes da pandemia provocada pela Covid-19, mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem aumento da percepção do risco de crédito sobre o contas a receber de clientes.

d) Risco de perdas com base no valor líquido realizável nos estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas, portanto, declínio no nível de atividade nos mercados doméstico ou internacional nos quais a Companhia opera, como consequência da pandemia Covid-19 e medidas para contê-lo, pode afetar a demanda e o preço destes produtos e ter um efeito adverso sobre o valor realizável dos estoques.

e) Risco sobre estudo de recuperabilidade de ativos diferidos

A Companhia revisou suas projeções de lucro tributário para realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em 31 de março de 2021 em função dos impactos por conta do Covid-19 e concluiu que não há necessidade de provisão para desvalorização sobre o saldo registrado.

f) Risco de continuidade operacional

Os principais fatores que impactaram na condição econômico-financeira da Companhia, com reflexos naturais tanto em suas demonstrações financeiras quanto em sua continuidade operacional, estão descritos na nota explicativa nº 1.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Incorporação de ações

Em 08 de abril de 2021 foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), a incorporação das ações da Companhia pela Hédera Investimentos e Participações S.A. (“Hédera”), ambas sociedades brasileiras (“Incorporação de Ações”). A Hédera, controladora da Biosev, tem como único ativo as ações de emissão da Biosev.

Como etapa prévia à consumação da Incorporação de Ações, foi aberto aos acionistas da Companhia o prazo de 30 dias para exercício de direito de retirada. Esse prazo expirou em 10 de maio de 2021, sem que houvesse manifestação de interesse pelo exercício desse direito por qualquer acionista.

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A Incorporação de Ações implicará a migração dos atuais acionistas da Companhia para a Hédera, de modo que o acionista da Companhia receberá 1 (uma) ação ordinária da Hédera para cada 1 (uma) ação ordinária da Companhia detida em 14 de maio de 2021. Como consequência, a Companhia será uma subsidiária integral da Hédera.

Em razão do mencionado acima, as ações de emissão da Companhia (código: BSEV3) deixaram de ser negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") a partir de 17 de maio de 2021. Além disso, a Companhia solicitará o cancelamento de sua listagem na B3, bem como o cancelamento do seu registro como emissora categoria "A" perante a CVM.

A incorporação de ações a ser realizada é uma das etapas de uma transação envolvendo a Raízen Energia S.A. ("Raízen Energia") e a Raízen Combustíveis S.A. ("Raízen Combustíveis") (em conjunto "Raízen"), na qual deverá ter como resultado final a combinação dos negócios da Biosev e da Raízen.

33. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia no dia 04 de junho de 2021.

Biosev S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao exercício findo em 31 de março 2021**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

PARECERES E DECLARAÇÕES

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria não estatutário da Biosev S.A. ("Companhia"), reunido com representantes da Companhia e da BDO RCS Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, examinou as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período encerrado em 31 de Março de 2021. Com base nos exames efetuados e considerando a minuta do relatório, sem ressalvas, preparado pela BDO RCS Auditores Independentes, o Comitê de Auditoria não estatutário da Companhia recomendou, por unanimidade e sem ressalvas, ao Conselho de Administração da Companhia a aprovação de referidas demonstrações financeiras.

São Paulo, 02 de Junho de 2021.

Ricardo Barbosa Leonardos

Orlando Octavio de Freitas Junior

Adrian Lima Da Hora

Biosev S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Na qualidade de Diretores da Biosev S.A., declaramos nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, item V, da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que analisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras e com os termos do parecer dos auditores externos relativos às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Março de 2021.

São Paulo, 04 de Junho de 2021.

Juan Jose Blanchard
Diretor Presidente

Leonardo Oliveira D'Elia
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Lopes da Silva
Diretor Operacional